



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil;
CEP 64049-550

Telefones: (86) 3215-5525/ 3215-5526

E-mail: assessoriaufpi@gmail.com ou comunicacao@ufpi.edu.br

BOLETIM DE SERVIÇO

**Nº 213 – MARÇO/2022
Resolução Nº 249/2022 (CEPEX)**

Teresina, 31 de março de 2022



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 249 DE 31 DE MARÇO DE 2022

Aprova alteração do Projeto Pedagógico do “Curso de Especialização Interdisciplinar em Educação, Desenvolvimento Sustentável e Direitos Humanos”, da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições **ad referendum**, e considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução nº 011/84, de 10 de outubro de 1984, e alterado pelas Resoluções nº 101/05, de 17 de junho de 2005, e 049/13, de 26 de março de 2013, todas do mencionado Conselho;

- o Processo Nº 23111.014750/2022-89.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a alteração do Projeto Pedagógico do “Curso de Especialização Interdisciplinar em Educação, Desenvolvimento Sustentável e Direitos Humanos”, vinculado ao Departamento de Fundamentos da Educação, do Centro de Ciências da Educação, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), conforme Projeto Pedagógico do Curso anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, conforme disposto no Parágrafo Único, do artigo 4º, do Decreto Nº 10.139/2019, justificando-se a urgência devido à data disponível, pelo professor, para ministrar a disciplina Economia e Sustentabilidade.

Teresina, 31 de março de 2022


GILDASIO GUEDES FERNANDES

Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE ESPECIALIZAÇÃO
INTERPROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO,
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E
DIREITOS HUMANOS**

TERESINA/PI



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO,
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DIREITOS HUMANOS**

Projeto Pedagógico do Curso de Especialização Interprofissional em Educação, Desenvolvimento Sustentável e Direitos Humanos do Centro de Ciências da Educação, submetido para apreciação e aprovação nas devidas instâncias da UFPI.

TERESINA/PI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



José Arimatéia Dantas Lopes

Reitor da UFPI

Nadir do Nascimento Nogueira

Vice-Reitora da UFPI

Regina Lúcia Ferreira Gomes

Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação da UFPI

Lívia Fernanda Nery da Silva

Coordenadora de Programas *Lato Sensu* e Residências/PRPG/UFPI

Luís Carlos Sales

Diretor do Centro de Ciências da Educação

Cleânia de Sales Silva

Coordenadora do Curso de Especialização Interprofissional em Educação, Desenvolvimento
Sustentável e Direitos Humanos

Josy Anteveli Osajima Furtini

Coordenadora Adjunta do Curso de Especialização Interprofissional em Educação,
Desenvolvimento Sustentável e Direitos Humanos



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	06
1.1 Denominação do curso	06
1.2 Área e subárea de conhecimento	06
1.3 Unidade de ensino	06
1.4 Unidade acadêmica	06
1.5 Modalidade de oferta	06
1.6 Modalidade de ensino	06
1.7 Titulação a ser conferida	06
1.8 Comissão de elaboração	06
2. COORDENAÇÃO	07
2.1 Coordenadora	07
2.2 Coordenadora Adjunta	08
3. FUNDAMENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA	09
4. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	13
5. OBJETIVOS	17
5.1 Objetivo Geral	17
5.2 Objetivos específicos	17
6. PÚBLICO ALVO E PERFIL DO EGRESSO	19
7. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E REQUISITOS DE ADMISSÃO DE ALUNOS	21
8. CARGA HORÁRIA	22
9. PERÍODO E PERIODICIDADE	22
10. ESTRUTURA CURRICULAR	23
11. CONTEÚDO	24
12. CORPO DOCENTE	38
13. ENCARGOS DOCENTES	55
14. CRONOGRAMA	56
15. METODOLOGIA	58
16. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA	59
17. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	60



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



18. CONTROLE DE FREQUENCIA	61
19. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	62
20. AUTOAVALIAÇÃO DE CURSOS E DISCIPLINAS/ATIVIDADES	64
21. CERTIFICAÇÃO	65
REFERÊNCIAS	66



1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Denominação do curso:

Curso de Especialização Interprofissional em Educação, Desenvolvimento Sustentável e Direitos Humanos

1.2 Área/subárea de conhecimento:

Educação e Tecnologia

1.3 Unidade de ensino:

Centro de Ciências da Educação

1.4 Unidade acadêmica:

Departamento de Fundamentos da Educação

1.5 Modalidade de oferta:

Autossustentado

1.6 Modalidade de ensino:

Presencial e presencial com mediação tecnológica

1.7 Titulação a ser conferida:

Especialista em Educação, Desenvolvimento Sustentável e Direitos Humanos

1.8 Comissão de elaboração:

Cleânia de Sales Silva – Departamento de Fundamentos da Educação – CCE/UFPI
(Presidente),

Josy Antevelli Osajima Furtini – Departamento de Química – CCN/UFPI

Marcelo Barbosa Furtini – Departamento de Construção Civil e Arquitetura – CT/UFPI

Samuel Pontes do Nascimento – Departamento de Ciências Jurídicas – CCHL/UFPI



2. COORDENAÇÃO

2.1 Coordenadora:

Nome: Cleânia de Sales Silva

CPF: 347.870.623-87

SIAPE: 11741831

Setor de lotação: Departamento de Fundamentos da Educação

Instituição de vínculo: UFPI

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

E-mail: cleaniasales@gmail.com

Telefone: (86) 99917-3222

Área/subáreas de atuação: Educação, Psicologia da Educação, Formação de Professores, Tecnologias sociais, Inclusão social, Representação social.

Graduação: Graduado em Pedagogia Magistério pela Universidade Estadual do Piauí (1992).

Pós-graduação: Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte Piauí (2006); Mestra em Educação pela Universidade Federal do Piauí (2001), Especialista em Psicopedagogia Escolar pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1998), Especialista em Administração Educacional pela Universidade Estadual do Piauí (1996).

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Pró-Reitora de Extensão e Cultura da UFPI e Professora Associada do Departamento de Fundamentos da Educação do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal do Piauí. Exerceu a chefia do Departamento de Fundamentos de Educação no CCE. Atua nas seguintes áreas: Educação, formação de professores, inclusão social, tecnologias sociais, desenvolvimento sustentável. Membro da Rede Regional de Cidadania Ativa e os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável). Trabalha com projetos de extensão em diferentes áreas, em especial voltados para a área da educação, desenvolvimento sustentável e a inclusão social.

Endereço do currículo *Lattes*:

<http://lattes.cnpq.br/4967120046998322>



2.2 Coordenadora adjunta:

Nome: Josy Anteveli Osajima Furtini

CPF: 00591078988

SIAPE: 1722880

Setor de lotação: Departamento de Química

Instituição de vínculo: UFPI

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

E-mail: josyosajima@ufpi.edu.br

Telefone: 86 999907457

Área/subáreas de atuação: Materiais/remediação ambiental, recursos naturais

Graduação: Química

Pós-graduação: Doutorado em Química

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:

Docente da UFPI há 11 anos, pesquisadora do CNPq, nível 2, trabalha com materiais para tratamento de água há 18 anos, e com outros materiais argilas e recursos naturais, aplicando-os em meio ambiente. Já orientou dezenas de trabalhos, nos mais diferentes níveis (trabalhos de conclusão de curso, iniciação científica, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado). É membro vitalício da Academia Piauiense de Ciências.

Endereço do currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4805147682740024>



3. FUNDAMENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

As mudanças constantes pelas quais passa a nossa sociedade trazem influências significativas no pensamento humano, na relação homem-natureza e, acima de tudo, na relação homem-homem, positiva e negativamente.

Nas últimas décadas, com o avanço das tecnologias, a intervenção humana tem-se intensificado de forma bastante eficaz naquilo que se propõe, possibilitando um progresso significativo no que se refere à superação de muitos desafios do desenvolvimento econômico, científico e social. Como exemplo podemos citar a emergência da situação de pobreza extremade milhões de pessoas, o aumento considerável do acesso à educação em todos os níveis de ensino, desde a educação básica até a educação superior, a disseminação da informação e das tecnologias da comunicação e a interconectividade global, o incentivo e o desenvolvimento de projetos de inovação científica e tecnológica em áreas diversas como a medicina, a energia, a agricultura, a educação, etc. Contudo, apesar de todos esses avanços, o desenvolvimento não tem conseguido alcançar um patamar de igualdade significativo, principalmente entre os países e em estados de pequenos portes dentro do mesmo país. E aqui citamos o Piauí, estado em que os avanços relacionados à tecnologia, à ciência, à educação e à saúde, embora expressivos, têm sido desiguais em diferentes classes sociais e gêneros.

Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) acordados há 15 anos atrás forneceram um quadro importante para o desenvolvimento em diversas áreas, mas não o suficiente para tornar o mundo inclusivo, com menos violência e pobreza, principalmente em determinadas regiões e comunidades, o que sinaliza para a necessidade de programas de apoio relevantes que alcancem particularmente os países, os estados e as comunidades mais vulneráveis.

Sem dúvidas, encontramos-nos, atualmente, num momento de enormes desafios, apesar do desenvolvimento alcançado. Uma grande parcela de cidadãos continua a viver na pobreza, sendo negada a ela a sua dignidade; as desigualdades educacionais, econômicas, culturais e sociais dentro das várias regiões de um país e entre os diferentes países são crescentes, assim como são crescentes as ameaças globais de saúde, os desastres naturais, a violência, o esgotamento dos recursos naturais e os impactos negativos da degradação ambiental, tais como desertificação, secas, a degradação dos solos, a escassez de água doce e a mudança climática.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



Toda essa situação tem ameaçado a reversão de grande parte do progresso do desenvolvimento feito nas últimas décadas, tais como erradicação da pobreza, a saúde, a educação e a segurança alimentar e nutricional e minam a capacidade de todos os países de alcançar o desenvolvimento sustentável. Exatamente por isso, a Organização das Nações Unidas (ONU) compreendeu que o quadro vivenciado na atualidade vai muito além dos ODM e que seria necessário uma nova Agenda que definisse um vasto leque de objetivos econômicos, sociais e ambientais, incluindo sociedades mais pacíficas e inclusivas e meios de implementação destes objetivos, numa abordagem integrada de interconexões profundas e elementos transversais através de objetivos e metas.

A partir deste entendimento, os líderes mundiais comprometeram-se, numa ação comum e amparada pela Declaração Universal dos Direitos Humanos e por outros instrumentos internacionais relativos aos direitos humanos e ao direito internacional, de elaborarem a Agenda 2030, uma agenda política ampla e universal, constituída de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas associadas que são integradas e indivisíveis. A referida Agenda foi elaborada coletivamente em rumo ao desenvolvimento sustentável, à busca do desenvolvimento global e da cooperação vantajosa para todos, de todos os países e todas as partes do mundo, de todas as classes sociais, raças e gêneros, para as gerações de hoje e as gerações futuras, para ser implementada, de uma forma consistente, com os direitos e obrigações dos Estados sob o direito internacional.

Os Objetivos e metas da Agenda 2030 entraram em vigor no dia 1º de janeiro de 2016 e são os norteadores das decisões no campo da política, da ciência, das artes, da cultura, da gestão e da educação até os próximos quinze anos. A implementação da Agenda dentro de cada país e em nível internacional é responsabilidade de todos os Estados e envolve o respeito aos direitos humanos, sem distinção de qualquer tipo de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou outra opinião, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, deficiência ou qualquer outra condição.

Questões como igualdade de acesso à educação de qualidade, aos recursos econômicos e tecnológicos e à participação política, bem como a igualdade de oportunidades, independente de gênero, etnia e classe social em termos de emprego, liderança e tomada de decisões em todos os níveis serão fundamentais para o desenvolvimento de qualquer região em todos os Objetivos e metas da Agenda 2030.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



O caminho que leva ao verdadeiro conceito de desenvolvimento sustentável requer, sem dúvida, uma apropriação tecnológica consolidada, sobretudo, no que se refere ao uso de fontes renováveis de recursos naturais apoiada em técnicas e instrumentos eficientes que apontam para a preservação do meio ambiente e para a melhoria da condição de vida das populações, contudo, passa principalmente pela dimensão do respeito aos direitos humanos de forma ampla.

É importante destacar, contudo, que o cumprimento da Agenda 2030 de desenvolvimento sustentável para os contextos nacionais e regionais, nesta perspectiva, é certamente um dos grandes desafios a serem enfrentados nos próximos anos, visto que depende, de um lado, do mapeamento das políticas públicas e das ações dos ODS nos diferentes órgãos setoriais (ministérios, secretarias e agências envolvidos) e, de outro lado, de conhecimentos, por parte de equipes técnicas e gestoras, para a sua implementação e monitoramento. Neste último aspecto, destaca-se a necessidade de um processo formativo que capacite profissionais de diversas áreas para atuarem de modo a garantir a implementação de projetos voltados para os direitos humanos, a inclusão social e a sustentabilidade ambiental.

Neste sentido, o Curso de Especialização Interprofissional em Educação, Desenvolvimento Sustentável e Direitos Humanos, aqui proposto, vem suprir tal necessidade, objetivando fornecer a formação de profissionais qualificados que possam atuar nesta perspectiva definida pela Agenda 2030.

No contexto local, podemos destacar que o estado do Piauí tem-se destacado em ações voltadas para a sustentabilidade, para o uso de energias renováveis como forma de conservação e preservação do meio ambiente e dos recursos naturais. Contudo, há uma ausência relacionada a esta dimensão do desenvolvimento sustentável atrelada aos direitos humanos.

Hoje temos consciência de que embarcar no caminho do desenvolvimento sustentável exige uma profunda transformação na forma como pensamos e agimos, o que implica na necessidade de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes que permitem superar a visão restrita de promoção do crescimento econômico que pode levar a um aumento

de padrões de consumo insustentáveis e que permitem superar as diversas concepções equivocadas acerca do desenvolvimento sustentável, centradas apenas no meio ambiente, até mesmo pela falta de um maior embasamento jurídico em direitos humanos e na importância da educação neste processo. Nesse ponto, o estabelecimento das diferenças e dos limites dos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



vários conceitos de desenvolvimento assim como um embasamento científico, político e jurídico tornam-se imprescindíveis para iniciarmos esta discussão, o que nos remete ao papel que a educação assume na consecução do desenvolvimento sustentável e na capacitação da tomada de decisões e a adoção de ações multiprofissionais responsáveis para assegurar a integridade ambiental, a viabilidade econômica e uma sociedade justa para as gerações presentes e futuras.

A discussão sobre desenvolvimento sustentável, direitos humanos e o papel da educação na garantia de uma sociedade menos desigual torna-se mais necessária no atual contexto da pandemia mundial instalada pela COVID-19, que embora atinja toda a população mundial, as discrepâncias sociais e a falta de acesso aos direitos básicos como saúde, alimentação, emprego, educação e acesso às tecnologias se acentuam entre as classes sociais menos favorecidas economicamente.

Diante deste cenário, propomos o Curso de Especialização Interprofissional em Educação, Desenvolvimento Sustentável e Direitos Humanos como alternativa para suprir a lacuna relatada, atendendo a uma demanda regional, que é a necessidade de formar profissionais que sejam capazes de atuarem como educadores, profissionais de diversas áreas e gestores na construção de espaços sustentáveis e na garantia dos direitos humanos; e que sejam capazes de contribuir na elaboração de políticas públicas, projetos e programas voltados para a efetivação da educação em direitos humanos e sustentabilidade, de modo a minimizar os problemas que a sociedade tem enfrentado e vem a enfrentar no período pós-pandemia mundial instalada.

A proposta do referido curso está vinculada ao Centro de Ciências da Educação (CCE) da Universidade Federal do Piauí, em parceria com outros Centros de Ensino da referida instituição, garantindo, assim, a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade necessárias no contexto atual e delineadas no curso.



4. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal do Piauí (UFPI) é considerada a mais importante instituição de ensino superior do estado. Ela conta com 04 *campi* distribuídos nos municípios Piauienses de Teresina, Picos, Floriano e Bom Jesus, e mais de 20 polos de educação à distância espalhados em muitos outros municípios. Atualmente a UFPI conta com 07 Unidades de Ensino no Campus de Teresina (Centro de Ciências Agrárias, Centro de Ciências Humanas e de Letras, Centro de Ciências da Educação, Centro de Ciências da Natureza, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Tecnologia e Centro de Educação à Distância).

Segundo o seu Estatuto (Art. 3º), a UFPI tem por objetivo “cultivar o saber em todos os campos do conhecimento puro e aplicado” e dentre as suas funções específicas, estão: estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua; incentivar a pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura; divulgar conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação; estimular o conhecimento dos problemas, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; promover extensão, aberta à participação da sociedade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Neste percurso de concretização do seu objetivo e funções a UFPI está cada vez mais consciente sobre a relevância das tecnologias e o seu papel indutor de transformações estruturais nos principais setores produtivos e de consumo sustentáveis. Nessa linha, vem atuando na implementação de políticas públicas e de ações voltadas para o fomento às inovações e ao desenvolvimento sustentável.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2010-2014 foi o primeiro a abordar a questão da preservação do meio ambiente, citando, entre os princípios norteadores da atuação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



da UFPI, o “compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente (grifo nosso), transparência e gestão democrática” (UFPI, 2010, p.22).

No PDI 2015-2019, esses princípios foram reiterados, como valores institucionais (UFPI, 2015, p. 176). Ao vincular conceitos como justiça social e gestão democrática à preservação do meio ambiente, o documento reforça um novo paradigma de gestão da UFPI e que foi descrito no Plano de Logística Sustentável, aprovado em 2018, o qual define as ações da UFPI para gerenciar e estabelecer práticas de desenvolvimento sustentável e racionalização dos gastos.

No PDI 2020-2024 que está sendo elaborado, a UFPI destaca o seu papel no desenvolvimento econômico e na inclusão social do Estado do Piauí, reafirma o seu planejamento estratégico voltado para gerenciar e estabelecer práticas de desenvolvimento sustentável e racionalização dos gastos, mas também o seu compromisso diante da pesquisa, da extensão e do ensino, em níveis de graduação e pós-graduação, pautado nos princípios da sustentabilidade ecológica e da inclusão social.

No que tange ao ensino de Pós-Graduação, a UFPI oferece Programas de Pós-Graduação nas modalidades *Lato Sensu e Stricto Sensu*, com vistas à qualificação de profissionais, incluindo os docentes e técnicos da instituição e ao atendimento das demandas de pessoal qualificado pela sociedade, de modo a garantir em nível avançado da educação superior, uma formação altamente qualificada para atuação nos diversos campos do saber em que se oportuniza aprofundamento de conhecimentos, interlocução com os avanços tecnológicos e inovação.

A Pós-Graduação *Lato Sensu* da UFPI subdivide-se em Cursos de Especialização, Aperfeiçoamento e Residências. As atividades de Pós-Graduação *Lato Sensu*, executadas pela UFPI, estão subdivididas em Cursos de Especialização, Programas de Residência Médica, Programas de Residência Médica Multiprofissional e de Residência Médico-Veterinária. As Especializações acontecem na modalidade presencial e a distância, em diversas áreas do conhecimento.

Segundo o relatório do PDI 2015-2019, a UFPI possuía, em 2018, 30 (trinta) Cursos de Especialização em funcionamento, totalizando 2.763 (duas mil, setecentos e sessenta e três) matrículas, sendo 23 (vinte e três) cursos e 808 (oitocentas e oito) matrículas no ensino presencial e 07 (sete) cursos e 1.955 (um mil, novecentos e cinquenta e cinco) matrículas no ensino a distância. Em 2019, estavam em execução, 40 (quarenta) Cursos de Especialização nas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO**



diversas áreas. Sendo que os cursos de especialização à distância são gratuitos, somando 1.955 (um mil, novecentas e cinquenta e cinco) vagas oriundas de políticas públicas do governo federal, financiadas por meio de convênio com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Universidade Aberta do Brasil (UAB), Universidade Aberta do SUS (Unasus), Ministério da Educação e Ministério da Saúde. Entre os cursos presenciais, três são gratuitos (Nova Saúde Pública, Educação do Campo, em Teresina e Saúde da Família em Parnaíba). Os demais cursos de especialização na modalidade de ensino presencial são autossustentados.

No PDI 2020 a 2024 (em construção), a Pós-Graduação da UFPI traz em sua proposta a ampliação e consolidação dos seus Programas com oferta de cursos que possam atender demandas da sociedade piauiense por formação continuada que focalize na capacitação de profissionais para a academia e para o mercado de trabalho, de modo a atuar em prol do desenvolvimento sustentável regional e da melhoria da realidade.

Nesta mesma linha de trabalho, encontra-se o Centro de Ciências da Educação (CCE), responsável pela formação, tanto em nível de graduação como de pós-graduação, dos profissionais da área da Educação.

O Centro de Ciências da Educação (CCE), criado em 1975, possui atualmente 4 departamentos de cursos de graduação: Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino (DMTE); Departamento de Fundamentos da Educação (DEFE); Departamento de Arte (DEA); e Departamento de Comunicação Social (DCSO). Vinculados a esse Centro estão, também, as Coordenações dos Cursos de Bacharelados em Comunicação Social (Jornalismo); e Moda, Design e Estilismo; e Licenciaturas em Artes Visuais; Educação do Campo-Ciências da Natureza; Música; e Pedagogia.

O (CCE) tem se firmado como referência regional nas áreas de Educação; Comunicação; Artes Visuais; Música, bem como Moda, Design e Estilismo, por meio das atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão. Ademais, sedia a estrutura dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação (Mestrado e Doutorado) e Comunicação Social (Mestrado).

Em sua atuação, o CCE vem qualificando recursos humanos para o exercício das atividades de magistério superior, pesquisa, extensão e produção científica e outras atividades do campo educacional, motivando-se para a formação de docentes em diversas áreas (graduados, especialistas, mestres de doutores) e para a implementação de ações no sentido de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO**



atender às demandas culturais, sociais e políticas das instituições escolares e não escolares, dos movimentos sociais e das agências de fomento e de pesquisas do Piauí e de estados circunvizinhos, particularmente, com vistas à promoção do desenvolvimento sustentável e da inclusão social.



5. OBJETIVOS

5.1 Objetivo geral

- Proporcionar a formação de profissionais qualificados para atuarem em instituições públicas e privadas, de modo a diagnosticarem, planejarem e desenvolverem mecanismos de implementação e de avaliação de tecnologias ambientais e sociais que garantam o desenvolvimento sustentável e os direitos humanos, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável global e a agenda 2030, da ONU.

5.2 Objetivos específicos

- Formar profissionais qualificados no âmbito da Educação, das Tecnologias e do Direito, criativos e atentos às necessidades de adaptação às mudanças da sociedade em transformação.
- Propiciar aos alunos o desenvolvimento de competências inerentes à sustentabilidade e ao meio ambiente;
- Preparar o futuro profissional para a compreensão dos fundamentos científicos, tecnológicos e jurídicos dos processos de sustentabilidade;
- Contribuir na elaboração de projeto de tecnologias ambientais e sociais para a melhoria do meio ambiente e da vida da população;
- Colaborar para a difusão e concretude dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pela ONU;
- Fomentar projetos de utilização de tecnologias e estratégias de sustentabilidade e cidadania;
- Fomentar políticas públicas e privadas de gestão sustentável para efetivação dos direitos humanos;
- Conhecer as legislações que compõem o setor de sustentabilidade, de integração social, de equilíbrio e interação ambiental e de direitos humanos;
- Formar profissionais, em sua área de atuação, como educadores e gestores ambientais, atendendo às demandas locais e regionais;
- Propor programas e projetos voltados para a educação básica que promovam a organização de espaços educativos sustentáveis;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO**



- Especializar profissionais na identificação de demandas, planejamentos e execução de projetos de educação ambiental, articulando e potencializando as oportunidades apresentadas por programas nacionais do sistema público, visando à sustentabilidade socioambiental e os direitos humanos;
- Contribuir para a elaboração de políticas públicas, programas e projetos para a efetivação da educação em direitos humanos e sustentabilidade.



6. PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Especialização Interprofissional em Educação, Desenvolvimento Sustentável e Direitos Humanos se destina aos profissionais das áreas de: Educação, Engenharias, Arquitetura, Agronomia, Direito, Administração e áreas afins.

O aluno formado no Curso de Especialização Interprofissional em Educação, Desenvolvimento Sustentável e Direitos Humanos atuará no mercado de trabalho com formação especializada, que o possibilitará agir de forma crítica e tecnológica, sendo um profissional capaz de:

- Contribuir na elaboração de projeto de tecnologias ambientais e sociais para a melhoria do meio ambiente e da vida da população;
- Colaborar para a difusão e concretude dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pela ONU;
- Fomentar projetos de utilização de tecnologias e estratégias de sustentabilidade e cidadania;
- Fomentar políticas públicas e privadas de gestão sustentável para efetivação dos direitos humanos;
- Atuar, dentro da sua área de formação, com competência técnica e política, na consecução do desenvolvimento sustentável do estado do Piauí, especialmente nas regiões de maior vulnerabilidade social, de modo a assegurar a integridade ambiental, a viabilidade econômica e a garantia dos direitos humanos;
- Identificar demandas, propor e executar projetos voltados para a educação básica, articulando e potencializando as oportunidades apresentadas por programas nacionais do sistema público de ensino, visando à sustentabilidade socioambiental e a transformação das escolas em espaços educativos sustentáveis;
- Propor projetos de acesso às tecnologias sociais e ambientais e de desenvolvimento sustentável para atender as demandas das áreas da educação básica, nos diversos níveis de ensino: fundamental, médio e superior;
- Desenvolver uma prática educativa inclusiva e de qualidade em todos os níveis, propiciando aos educandos, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade, o acesso à aprendizagem e à aquisição de conhecimentos e de habilidades de usos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



das tecnologias necessárias para melhoria da sua vida, e participação ativa na sociedade;

- Propor ações voltadas para o desenvolvimento das zonas rurais e à agricultura sustentável e à pesca, apoiando os agricultores familiares, especialmente mulheres agricultoras, de modo a garantir a soberania e a segurança alimentar nas comunidades rurais;
- Propor ações de crescimento econômico inclusivo e sustentável para construir economias dinâmicas, sustentáveis, inovadoras e humanísticas, promovendo o emprego dos jovens e o empoderamento econômico das mulheres, em particular, o acesso universal a serviços energéticos acessíveis, confiáveis, sustentáveis e modernos; sistemas de transporte sustentáveis; mobilidades urbanas etc;
- Propor soluções que possam fortalecer as capacidades científicas, tecnológicas e de inovação do estado do Piauí e, ao mesmo tempo, de conservação dos recursos naturais e promover o turismo sustentável;
- Propor estratégias que visem reduzir os impactos negativos das atividades humanas e dos produtos químicos prejudiciais para a saúde e para o meio ambiente
- Propor projetos que garantam a oferta igualitária de acesso à justiça e minimizem a violência, insegurança, a desigualdade social, a corrupção, a má governança e os fluxos financeiros e de armas ilegais.



7. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E REQUISITOS DE ADMISSÃO DE ALUNOS

O processo seletivo para ingresso no Curso de Especialização Interprofissional em Educação, Desenvolvimento Sustentável e Direitos Humanos será realizado nas dependências da Universidade Federal do Piauí, em datas, horários e locais previamente definidos e compreenderá as seguintes etapas:

- a) Homologação das Inscrições (eliminatória): esta etapa consistirá na conferência da documentação exigida no edital de seleção.
- b) Análise de Currículo (classificatória): esta etapa consistirá da análise do currículo (modelo Lattes) comprovado, conforme a Tabela de Pontuação especificada no edital de seleção.

A classificação dos candidatos será feita em ordem decrescente, com base na nota da Análise de Currículo.

São requisitos para admissão no Curso de Especialização Interprofissional em Educação, Desenvolvimento Sustentável e Direitos:

- a) Ser brasileiro nato, naturalizado ou estrangeiro com autorização legal para permanência no país durante o curso.
- b) Possuir Diploma ou Certidão de colação de grau em curso de Graduação reconhecido pelo CNE/MEC ou Diploma de Graduação emitido por IES estrangeira com revalidação no sistema de ensino brasileiro. No caso de Diploma emitido por IES estrangeira sem revalidação, cabe à comissão de seleção atestar sua autenticidade e equivalência.
- c) Ser classificado no processo seletivo, em obediência à quantidade de vagas disponíveis e efetuar matrícula institucional, apresentando a documentação necessária conforme prazos e procedimentos indicados no respectivo edital de seleção.

Concluintes de cursos de graduação poderão fazer matrícula provisória e terão o prazo de **60 (sessenta)** dias, contados a partir da data de efetivação da matrícula provisória, para entregar documento de integralização curricular do curso de graduação e comprovante de entrega da versão final de Trabalho de Conclusão de Curso. O não atendimento desta exigência no prazo estipulado implicará em cancelamento imediato da matrícula provisória.

Neste caso, o Diploma ou Certidão de colação de grau deverá ser entregue no máximo em 180 (cento e oitenta) dias, sob pena de cancelamento da matrícula.



8. CARGA HORÁRIA

O curso de Especialização Interprofissional em Educação, Desenvolvimento Sustentável e Direitos Humanos terá carga horária total de 495 (quatrocentas e noventa e cinco) horas, sendo 405 (quatrocentos e cinco) horas de disciplinas e 90 (noventa) horas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

9. PERÍODO E PERIODICIDADE

Serão ofertadas 50 vagas no curso de Especialização Interprofissional em Educação, Desenvolvimento Sustentável e Direitos Humanos, ficando resguardado o percentual para capacitação interna na UFPI, conforme resoluções vigentes.

O curso terá duração de no máximo 18 meses, com previsão de início em janeiro de 2021 e término em junho de 2022.

O Curso será ministrado na modalidade de ensino presencial e funcionará no prédio do Centro de Ciências da Educação, da Universidade Federal do Piauí. As aulas ocorrerão quinzenalmente às sextas-feiras de 17:00h às 22:00h e sábados de 07:00h às 12:00h e 13:00h às 18:00h. Dependendo da necessidade e disponibilidade, o curso poderá funcionar, eventualmente, nos prédios do CCN, CT ou CCHL.

Em situações excepcionais, o curso poderá funcionar de forma remota, utilizando as tecnologias e mídias acessíveis aos alunos, como forma de atender a uma necessidade emergencial, garantindo, contudo, a qualidade do curso e o acesso pleno dos conteúdos a todos os alunos.



10. ESTRUTURA CURRICULAR

Módulo/Disciplina/Atividade	C.H.	Créditos
Fundamentos e Princípios do Desenvolvimento sustentável (ODS)	15h	1.0.0
Educação e Direitos Humanos	15h	1.0.0
Justiças e Instituições Democráticas	15h	1.0.0
Educação Ambiental	15h	1.0.0
Poluição e Remediação Ambiental	30h	2.0.0
Saúde e Desenvolvimento Sustentável	15h	1.0.0
Urbanismo e Meio Ambiente	30h	2.0.0
Geoprocessamento	15h	1.0.0
Princípios da Química Verde	15h	1.0.0
Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade	15h	1.0.0
Metodologia do Trabalho Científico	15h	1.0.0
Direito Econômico e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável	30h	2.0.0
Tecnologias Sociais e Sustentabilidade	15h	1.0.0
Educação e Tecnologias Sociais	15h	1.0.0
Uso de Recursos Naturais e Fontes Renováveis	15h	1.0.0
Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável	15h	1.0.0
Ecosocioeconomia	15h	1.0.0
Direito e Novas Tecnologias	15h	1.0.0
Tecnologias e Novos Materiais Sustentáveis	15h	1.0.0
Educação Especial, Tecnologia Social e Sustentabilidade	15h	1.0.0
Sustentabilidade Urbana	15h	1.0.0
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	15h	1.0.0
Projetos de Sustentabilidade	15h	1.0.0
Trabalho de Conclusão de Curso	90 h	6.00
Seminário Integrado	15h	1.00



11. CONTEÚDO

Disciplina: Fundamentos e Princípios do Desenvolvimento Sustentável (ODS)	CH: 15 h	Créditos: 1.0.0
Ementa: Os fundamentos do desenvolvimento sustentável: a Organização das Nações Unidas e os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM); Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os princípios dos ODS. Os 17 ODS. Políticas sociais, meios de implementação e o papel do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e outras agências internacionais. As metas nacionais para os ODS. Os impactos da COVID19 na Agenda 2030 e nos ODS.		
Bibliografia: <ol style="list-style-type: none">1. BARBIERI, J. C. Desenvolvimento sustentável – Das origens à agenda 2030. Editora Vozes, 2020.2. JANNUZZI, P. de M. Avaliação de programas sociais no Brasil: repensando práticas e metodologias de pesquisas avaliativas. Planejamento e políticas públicas. N. 36, jan/jul, 2011.3. _____. Da agenda de Desenvolvimento do milênio ao desenvolvimento sustentável: oportunidades e desafios para planejamento e políticas públicas no século XXI. Artigos BA&D.v. 28, n.2, jul/dez. 2018.4. MENEZES, H. Z. de (Org). Os objetivos do desenvolvimento sustentável e as relações internacionais. Editora UFPB, 2019.5. ROMEIRO, A. R. Desenvolvimento sustentável: uma perspectiva econômico-ecológica. Estudos avançados, 2012.		

Disciplina: Justiça e Instituições Democráticas	CH: 15 h	Créditos: 1.0.0
Ementa: Direito, política e justiça. Teorias e controvérsias em torno dos conceitos de justiça e justiça distributiva. Modelos e paradigmas de desenhos institucionais contemporâneos. Democracia e instituições democráticas. Democracia, críticos e rivais. Democracia e instituições democráticas. Justiça e sustentabilidade.		
Bibliografia: <ol style="list-style-type: none">1. CARVALHO, S. A. de. Justiça social e ambiental: um instrumento de consolidação à sustentabilidade. Revista Eletrônica Direito e Política, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciência Jurídica da UNIVALI, Itajaí. V.9, 2014. Disponível em: www.univali.br/direitoepolitica2. FREITAS, J. Sustentabilidade: direto ao futuro. E. Ed. Belo Horizonte: Forum, 2012.3. GOYARD-FABRE, S. O que é democracia? São Paulo: Martins Fontes, 2003.4. KYMLICKA, W. Filosofia Política Contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006.5. RAWLS, J. Uma teoria da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2000.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



Disciplina: Educação e Direitos Humanos	CH: 15 h	Créditos: 1.0.0
Ementa: Fundamentos e diretrizes da Educação como direito humano e da educação em direitos humanos: Direitos Humanos no ensino formal e informal: princípios pedagógicos e metodológicos. Educação para os direitos humanos e a difusão da cultura da justiça, da paz e das diversidades. Plano de Educação em Direitos Humanos e experiências práticas.		
Bibliografia: <ol style="list-style-type: none">1. BENEVIDES, Maria Vitória. A educação em direitos humanos: de que se trata? Disponível em: http://www.hottopos.com/convenit6.victoria.htm Acesso em 16/09/2009.2. BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Presidência da República (2003/2007). Secretaria Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mj.gov.br/sedh/edh/pnedhpor.pdf3. CANDAU, Vera Maria; SACAVINO, Susana (Org.). Educar em Direitos Humanos: construir democracia. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.4. FACHIN, Melina Girardi. Fundamentos dos Direitos Humanos: teoria e práxis na cultura da tolerância. Rio de Janeiro: Renovar, 2009.5. SILVA, Aida Maria Monteiro; TAVARES, Celma (Org.). Políticas e Fundamentos da Educação em Direitos Humanos. São Paulo: Cortez, 2010.6. SILVA, Maria do Socorro Borges da. Educar em Direitos Humanos de Mãos Dadas: filosofia do chão, experiências e criações de professoras entre crianças e adolescentes. Teresina, 2017. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2017.		

Disciplina: Educação Ambiental	CH: 15 h	Créditos: 1.0.0
Ementa: A contribuição da educação ambiental para a conservação dos recursos naturais dos nossos ecossistemas e para o desenvolvimento sustentável. Educação Ambiental: meio ambiente, comunidade/sociedade e o desenvolvimento regional. Ética ambiental. Práticas e metodologias de educação ambiental.		
Bibliografia: <ol style="list-style-type: none">1. DIAS, G. F. Atividades interdisciplinares de educação ambiental: práticas inovadoras de educação ambiental. 2a ed. São Paulo: Gaia, 2006.2. MEDINA, N. M. Educação Ambiental: uma metodologia participativa de formação. Petrópolis. Vozes. 2011.3. _____. Educação Ambiental: Princípios e Práticas, 8ª Ed. GAIA, São Paulo, 2003.4. MILLER, G. T. Ciência Ambiental. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 501p.5. PEDRINI, A. G. (org.) Educação Ambiental: Reflexões e Práticas Contemporâneas. Petrópolis, Vozes, 4 ed., 2001.		



Disciplina: Poluição e Remediação Ambiental	CH: 30 h	Créditos: 2.0.0
Ementa: Poluição ambiental; poluição das águas e qualidade das águas; padrões de qualidade e tipos e fontes de poluição; danos causados pela poluição e controle da poluição; poluição do ar- fontes poluidoras específicas e múltiplas, padrões de qualidade do ar; efeito da poluição atmosférica; técnicas de controle da poluição ar; poluição de solos. Estudo de caso de poluentes ambientes. Princípios e importância da remediação ambiental. Tratamento e parâmetros físico-químicos de águas residuárias. Fundamentos e aplicações dos Processos Oxidativos Avançados, Troca iônica, Tecnologias por Membranas e Adsorção. Metodologias de remediação ambiental.		
Bibliografia: <ol style="list-style-type: none">1. BAIRD C. and CANN M., Environmental Chemistry. Editora W H Freeman, 4ª ed., 2009.2. CAVALCANTI, J. E. W. de A. Manual de Tratamento de Efluentes Industriais. 2 ed. São Paulo: Engenho Editora Técnica Ltda, 2012.3. DERISIO, J. C. Introdução ao controle de poluição Ambiental. 3ªed. São Paulo: Editora Signus, 20074. DRINAN, E. J. Water and Waste Water Treatment a Guide for the Non Engineering Professionals. CRC Press: Boca Raton, Florida, 2000.5. JOHN C. CRITTENDEN, J. C.; TRUSSELL, R.R.; HAND, D. W.; HOWE, K. J.; TCHOBANOGLIOUS, G. Water Treatment: Principles and Design, MWH, 2 ed, 2005. MILLER, G.T. Ciência Ambiental. São Paulo: CENGAGE LEARNING, 2011.6. PACHECO E.B.A.V.; MANO E.B.; BONELLI C., Meio Ambiente, Poluição e Reciclagem. Editora Edgard Blucher, 2ª ed., 2010. CAVALCANTI, J. E. W. de A. Manual de Tratamento de Efluentes Industriais. 2 ed. São Paulo: Engenho Editora Técnica Ltda, 2012.7. RESPILHO, F. N.; REZENDE, M. O. O. Eletroflotação: princípios e aplicações. São Paulo, RiMaEditora. 2004.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



Disciplina: Urbanismo e Meio Ambiente	CH: 30 h	Créditos: 2.0.0
Ementa: Conceitos de sustentabilidade urbana; Informações e dados do meio físico para fins de gestão ambiental; Unidades de Conservação; Bacias Hidrográficas; Gestão de Recursos Naturais; Uso e ocupação do solo e meio ambiente: zoneamento ambiental e diagnóstico; Impactos da urbanização sobre o meio ambiente e condicionantes ambientais da urbanização; Indicadores de qualidade ambiental.		
Bibliografia: <ol style="list-style-type: none">1. ANDRADE, R. O. B.; TACHIZAWA, T.; CARVALHO, A. B. Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2000.2. FERNANDES, E.; RUGANI, J. M. Cidade, memória e legislação. A preservação do patrimônio na perspectiva do direito urbanístico. Belo Horizonte, IAB-MG, 20023. FRANCO, M. de A. R. Planejamento ambiental para a cidade sustentável. 2ª edição, São Paulo, Annablume, Fapesp, 2008.4. GUERRA, A. J. T. Geomorfologia urbana. Bertrand Brasil. Brasil. 2011. 280.5. SOUZA, M. L. de. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas. 5.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. 556 p., il. 5.ed.		

Disciplina: Geoprocessamento	CH: 15 h	Créditos: 1.0.0
Ementa: Definição, histórico, principais aplicações do geoprocessamento. Fonte de dados em geoprocessamento. Representações computacionais de mapas. Imagens de satélite. Mapas temáticos. Modelo Numérico de Terreno. Mapas cadastrais. Noções de modelagem e análise de dados em geoprocessamento.		
Bibliografia: <ol style="list-style-type: none">1. ASSAD, E. A., SANO, E. E. Sistemas de informação geográfica: aplicações na agricultura. Brasília: Embrapa CPAC, 1998. 434p.2. BURROUGH, P. A.; MCDONNELL, R. Principles of geographical information systems. Oxford: New York: Oxford University Press, 2011, 1998. 333 p.3. LANG, S. BLASCHKE, T. Análise da paisagem com SIG. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 424 p.4. PAREDES, E. A. Sistema de informação geográfica– SIG(geoprocessamento): princípios e aplicações. São Paulo: Érica, 1994 São Paulo: Érica, 1994 675 p.5. SILVA, A. de B. Sistemas de Informações Geo-referenciadas. Campinas: UNICAMP, 2003. 236p.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



Disciplina: Princípios da Química Verde	CH: 15 h	Créditos: 1.0.0
Ementa: Princípios e conceitos da Química verde. Dejetos: Produção, Problemas e Prevenção - Medidas e Controle Ambientais - a química verde - Solventes Orgânicos e outras soluções ambientalmente compatíveis. Uso da química verde em diferentes aplicações.		
Bibliografia: <ol style="list-style-type: none">1. ASSUNÇÃO, F. C. R. Química verde no Brasil: 2010-2030. CGE. 2010. 238 p.2. CORREA, A .G.; ZUIN, V. G. Química Verde: Fundamentos e aplicações. EdUFSCAR, 2012. 172 p.3. GREEN, C.: An Introductory Text. Mike Lancaster, Royal Society of Chemistry, 2002.4. HANDBOOK of Green Chemistry and Technology. James Clark and Duncan Macquarrie, Blackwell Publishing, 2002.5. KEITH, L. H.; Gron, L. U.; Young, J.L.; Green Analytical Methodologies. Chem. Rev. 2007, 107, 2695-27086. PRADO, A. G. S. Química verde, os desafios da química do novo milênio. Quím. Nova vol.26 no.5 São Paulo Sept./Oct. 2003.		

Disciplina: Metodologia do Trabalho Científico	CH: 15 h	Créditos: 1.0.0
Ementa: Trabalhos científico-acadêmicos e aplicabilidade de normas técnico-científicas (ABNT). Abordagens, tipo e orientações metodológicas. A Pesquisa científica: conceito, finalidade, tipologia e etapas. Ética na pesquisa. Projeto de pesquisa: elementos constituintes (definição do tema, justificativa, objetivos, metodologia, referencial teórico, cronograma, referências) e redação do projeto (Normas da Língua Portuguesa e da ABNT).		
Bibliografia: <ol style="list-style-type: none">1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS. NBR 10520: Informação e documentação: citações em documentos- apresentação. Rio de Janeiro, 2002.2. _____.NBR 6023: Informação e documentação- Referências - Elaboração. Rio de Janeiro, 2018.3. _____.NBR 15287: Informação e documentação: projeto de pesquisa: Rio de Janeiro, 2011.4. FRANÇA, J. L., VASCONCELOS, A.C. (org.). Manual para normalização de publicações técnico científicas. 10 ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG,2019.5. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 20066. LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. – São Paulo : Atlas, 2017.7. SILVA, F. das C. R. da; BATISTA, JR, J. R. L. Projeto de pesquisa científica. IN:SATO, D. T. B (org). Leitura e produção de gêneros acadêmicos. EDUFPI, 2011, p. 27-45.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



Disciplina: Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade	CH: 15 h	Créditos: 1.0.0
Ementa: Articulação entre os conceitos de empreendedorismo, inovação e sustentabilidade. Comportamento empreendedor e inovador no contexto atual. Sistema de inovação, políticas públicas, regulamentação e instrumentos de suporte ao empreendedorismo e à inovação. Propriedade intelectual e transferência de tecnologia: ambientes de inovação, parques tecnológicos, incubadoras de empresas e startups. Estudo de caso. Ineagro e empresas incubadas.		
Bibliografia: <ol style="list-style-type: none">1. ANACLETO, A. Empreendedorismo e inovação: a interdisciplinaridade entre as múltiplas áreas do conhecimento científico. Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação 2 (2), 6, 2020.2. BLACK, S. & Dorf, B. Startup: Manual do empreendedor. São Paulo: Alta Books, 2011.3. CHIAVENATO, I. Teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Campus; Elsevier, 2008.4. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier - Campus, 2008.5. LIMA, L.G. et al. O Poder do Capital Psicológico: A Força das Crenças no Comportamento Empreendedor. <i>Rev. adm. contemp.</i>, vol. 24, n. 4, pp. 317-334, 2020.6. LINHARES, M. C.H.O.Q.U.E - Tratamento para o surto empreendedor, Benvirá, 2018.7. NUNES, L.C.C. Manual de propriedade intelectual: da ideia ao mercado. EDUFPI, 2016.8. PIEKAS, A.A.S. et al. Indicadores e sustentabilidade favorecem a criação de empresas? Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas 9 (2), 181-205, 2020.9. TIRA, E. Startup Enxuta. São Paulo: Lua de Papel, 2012.10. VIANNA, M. Design Thinking: Inovação em negócios. Rio de Janeiro; MJV Presa, 2012.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



Disciplina: Direito Econômico e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável	CH: 30 h	Créditos: 2.0.0
Ementa: Direito e economia. Direito econômico e desenvolvimento. Desenvolvimento sustentável. Inovação e desenvolvimento sustentável.		
Bibliografia: <ol style="list-style-type: none">1. ACSELRAD, H.; MELLO, C.; BEZERRA, G. O que é justiça ambiental. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.2. CLARK, G.; SOUZA, W. A. P. Questões polêmicas de Direito Econômico. São Paulo: LTR, 2008.3. _____. Direito Econômico e a ação Estatal na pós modernidade. São Paulo: LTR, 2011.4. GUIMARÃES, L. B.; SCOTTO, G.; CARVALHO, I. C. M. Desenvolvimento sustentável. Petrópolis: Vozes, 20115. SOUZA, W. A. P. Primeiras Linhas de Direito Econômico. São Paulo: LTR, 2005.		

Disciplina: Tecnologias Sociais e Sustentabilidade	CH: 30 h	Créditos: 2.0.0
Ementa: Evolução histórica do conceito de Tecnologia Social. Características e dimensões das tecnologias sociais. Tecnologia social, inovação, globalização, desenvolvimento sustentável e inclusão social. Políticas públicas e tecnologias sociais. Experiências de projetos com tecnologias sociais.		
Bibliografia: <ol style="list-style-type: none">1. DAGNINO, R. Tecnologia Social: contribuições conceituais e metodológicas. Campina Grande, PB: EDUEPB; Florianópolis, SC: Ed. Insular, 20142. FERNANDES, R. M. C.; MACIEL, A. L. S. (Orgs.). Tecnologias sociais: experiências e contribuições para o desenvolvimento social e sustentável. Porto Alegre: Fundação Irmão José Otão, 2010.3. KLOSSOWSKI, A.; FREITAS, C. C. G.; FREITAS, F. P. M. O envolvimento da Universidade Pública em relação à Tecnologia Social (2001 a 2011). Revista Tecnologia e Sociedade. 2016.4. MCTIC -Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação. Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação em Extensão Tecnológica para a Inclusão Social. Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2018.5. RODRIGUES, I.; BARBIERI, J. C. A emergência da tecnologia social: revisitando o movimento da tecnologia apropriada como estratégia de desenvolvimento sustentável. Revista de Administração Pública – RAP. Rio de Janeiro n. 42, nov./dez. 2008.6. SCHWAB, D. ; FREITAS, C. C. G. Tecnologia Social: implicações e desafios da implantação. Revista Tecnologia e Sociedade (Online), v. 12, p. 41-41, 2016.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



Disciplina: Educação, Tecnologias Sociais e Sustentabilidade	CH: 15 h	Créditos: 1.0.0
Ementa: A educação como eixo do desenvolvimento Sustentável. Tecnologia, educação e inclusão social. Tecnologias sociais em contextos educativos. Práticas educativas sustentáveis.		
Bibliografia: <ol style="list-style-type: none">1. ABÍLIO, FRANCISCO JOSÉ PEGADO. FLORENTINO, Hugo da Silva. (Orgs.). Educação Ambiental: da pedagogia dialógica a sustentabilidade no Semiárido. João Pessoa-PB, Editora da UFPB, 2014.2. CORRÊA, R. F. Tecnologias sociais e educação: possibilidades e limites de transformação de sentidos. Tese (Doutorado)- Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica. Florianópolis, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/1749173. DAGNINO, R. (org.). Tecnologia Social: ferramenta para construir outra sociedade. Campinas: Unicamp, 2009.4. JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa. N. 118, p189-206. 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf . Acesso em: 20 junho 2008.5. LOURES, R.C.R. Educar e inovar na sustentabilidade. Curitiba: UNINDUS, 2008.6. OTTERLOO, A. Tecnologias sociais: caminhos para a sustentabilidade. Brasília. Rede de Tecnologia Social, 2009.7. REIS, Marília Freitas de Campos Tozoniet al. Educação e sustentabilidade: relações possíveis. Olhar de Professor, v. 14, n. 2, p. 293-308, 2011. Disponível em: http://hdl.handle.net/11449/134622.		

Disciplina: Uso de Recursos Naturais e Fontes Renováveis	CH: 15 h	Créditos: 1.0.0
Ementa: Fontes energéticas não renováveis (petróleo, gás natural, carvão mineral, energia nuclear): impactos ambientais na geração e utilização. Fontes energéticas renováveis (hidroelétrica, solar, eólica, biomassa e resíduos, térmica): estado da arte, impactos ambientais na geração e aplicação de fontes de energia renováveis.		
Bibliografia: <ol style="list-style-type: none">1. HINRICHS, R.A; KLEINBACH, M. Energia e meio ambiente. Editora ADBR. Tradução da 5ª edição norte-americana. (tradução técnica: Flávio Maron Vichi, Leonardo Freire de Mello). São Paulo. Cengage Learning. 2014.2. REIS, L.B.; Fadigas E.A. Energia, recursos naturais e prática do desenvolvimento sustentável. Editora Manole, 2005.3. ROSSILO-CALLE, F. B. S.; ROTHMAN, H. Uso da biomassa na produção de energia na indústria brasileira. Editora UNICAMP, 2005.4. TOLMASQUIM, M. T. Alternativas energéticas sustentáveis no Brasil. Editora Interciência, 20045. WALISIEWICZ, M. Energia Alternativa – solar, eólica, hidrelétrica e de biocombustíveis. 1 ed. São Paulo: Publifolha, 2008		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



Disciplina: Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável	CH: 15 h	Créditos: 1.0.0
Ementa: O debate atual sobre agricultura familiar e o desenvolvimento sustentável: conceito, políticas públicas e sistemas alimentares inclusivos para o desenvolvimento rural sustentável. Tecnologias sociais para a agricultura sustentável: A energia solar como alternativa para a agricultura familiar e para a melhoria da população (sistema fotovoltaico para bombeamento de água e desidratação de alimentos). Aplicação de outras tecnologias para a agricultura sustentável.		
Bibliografia: <ol style="list-style-type: none">1. BUAINAIN, A. M.; GARCIA, J. R. Desenvolvimento rural do semiárido brasileiro: transformações recentes, desafios e perspectivas. 2013.2. COSTA, S. I. R. B. da. Tecnologias alternativas: Repensando a agricultura familiar. Appris, 2015.3. MELONI, Pedro Luís Santos. Como montar uma pequena fábrica de frutas desidratadas. Viçosa, MG, CPT, 2008. 224p.4. MIRANDA, E. E. de. Agricultura no Brasil do Século XXI. Editora Metalivros, 2013.5. REIS, L. B., FADIGAS, E. A. e CARVALHO, C. E. Energia, recursos naturais e a prática do desenvolvimento sustentável. Barueri: Editora Manole, 2012.6. SANTOS, G. R.; PIASENTIN, F. B. Estado e Desenvolvimento Rural no Brasil: contradições e desafios à sustentabilidade. Sociedade e Desenvolvimento Rural, v. 4, n. 3, p. 59-79, 2010.7. SANTOS, J. G.; CÂNDIDO, G. A. Sustentabilidade e Agricultura Familiar: um estudo de caso em uma associação de agricultores rurais. Revista de Gestão Social e Ambiental, v. 7, n. 1, p. 70-86, 2013.8. VARGAS, A. Agricultura Familiar e Sustentabilidade. Sociedade e Desenvolvimento Rural, v. 4, n. 1, p. 133-143, 2010.9. VILLALVA, M. G.; GAZOLI, J. R. Energia Solar Fotovoltaica: Conceitos e Aplicações – Sistemas Isolados e Conectados à Rede. 1. ed. Tatuapé: Erica, 2012.10. OLIVEIRA, E. N. C. da S; LIRA, M. A. T; MORAES, A. M. de. Sistemas Fotovoltaicos de bombeamento na agricultura familiar piauiense. ANAIS, VII Congresso Brasileiro de Energia Solar. Gramado, 2018. Disponível em: https://anaiscbens.emnuvens.com.br/cbens/article/view/225.		

Disciplina: Economia e Sustentabilidade	CH: 15 h	Créditos: 1.0.0
Ementa: Ecosocioeconomia. Economia e ecologia. O dilema entre crescimento e qualidade do meio ambiente. Os indicadores sociais e ecológicos. O desenvolvimento na economia globalizada: desafios. Crise da governança social-democrata. Novos paradigmas. Bioeconomia e ecoeconomia. Modernização ecológica. A bioeconomia brasileira: atividades econômicas. Bioeconomia brasileira: estatísticas. Casos: a política bioeconômica amazônica.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



Bibliografia:

1. HORLINGS, Ina; MARSDEN, Terry. Rumo ao desenvolvimento espacial sustentável? Explorando as implicações da nova bioeconomia no setor agroalimentar e na inovação regional. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 13, nº 27, mai./ago. 2011, p. 142-178.
2. SACHS, Ignacy. Rumo a Ecosocioeconomia – teoria e prática do desenvolvimento. São Paulo. Cortez. 2007.
3. SILVA, Martim F. Oliveira; PEREIRA, Felipe dos Santos; MARTINS, José V.; A bioeconomia brasileira em números. Rio de Janeiro. *Revista BNDES Setorial* n. 47, 2018, p 277-332.

Disciplina: Direito e Novas Tecnologias

CH: 15 h

Créditos: 1.0.0

Ementa: Regulação da tecnologia. Impactos das novas tecnologias no direito. Gestão de informação e de dados. Direito, tecnologia e privacidade. Proteção de dados e marco civil da internet. Propriedade intelectual. Novos modelos negociais. Moedas digitais.

Bibliografia:

1. JENSEN, V. de S.; FERREIRA, V. H. do A. **Direito e novas tecnologias: o desafio jurídico diante das relações de consumo na internet.** Disponível em: www.publicadireito.com.br/artigo.
2. LIMBERGER, T. **O direito à intimidade na era da informática: a necessidade de proteção dos dados pessoais.** Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2007.
3. MATTE, M. S. **Internet -- comércio eletrônico aplicabilidade do código de defesa do consumidor nos contratos de e-commerce.** São Paulo: LTr, 2001.
5. MONTENEGRO, A. L. C. **A Internet em suas relações contratuais e extracontratuais.** Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003.
6. PINHEIRO, P. P. **Direito Digital.** São Paulo: Saraiva, 2016.

Disciplina: Tecnologia e Novos materiais Sustentáveis

CH: 15 h

Créditos: 2.0.0

Ementa: Alternativas de utilização de novas tecnologias e tendências de aplicação de materiais reciclados. Tecnologias emergentes mais verdes. Reciclagem: princípios e aplicações. Desenvolvimento de novos produtos a partir de resíduos industriais. Estudo de casos.

Bibliografia:

1. COELHO, R. M. P. **Reciclagem e desenvolvimento sustentável.** Editora Recóleo, 2009.
2. MULLER, D. G. **Arquitetura Ecológica.** Editora SENAC SÃO PAULO, 2011.
3. PACHECO, E. B. A. V.; MANO E. B.; BONELLI C. **Meio Ambiente, Poluição e Reciclagem.** 2ª ed. Editora Edgard Blucher, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



4. QUENEAU, P. B., PETERSON, R. D, **Recycling of Metals and Engineering Materials**. TMS, 1995.
5. YOUNG, J. F., *et al.* **The science and technology of Civil Engineering Materials**. New York: Prentice Hall, 1998. 384 p.

Disciplina: Sustentabilidade Urbana	CH: 15 h	Créditos: 1.0.0
Ementa: Abordagem temas e questões relacionadas ao planejamento e ao projeto ambiental. Debate sobre os conceitos e os princípios da sustentabilidade urbana. Análise de experiências em sustentabilidade urbana. Estudo de novas tecnologias visando o melhor aproveitamento dos recursos naturais em ambientes urbanos. Definição e modelos de cidade sustentável.		
Bibliografia: <ol style="list-style-type: none">1. ACSELRAD, H. A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. Editora Lamparina. Ed. 2. 20092. FRANCO, M. A. R. Planejamento Ambiental para a Cidade Sustentável. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2000.3. ROGERS, R. Cidades para um Pequeno Planeta. Barcelona: Editora Gustavo Gili. Ed.1. 20164. COSTA, G. M.; MENDONÇA, J. G. de. Planejamento urbano no Brasil: trajetórias, avanços e perspectivas. Belo Horizonte, C/Arte, 2008.5. MARICATO, E. Para Entender a Crise Urbana. Editora: Expressão Popular. Ed. 1. 2015.		

Disciplina: Educação Especial, Tecnologia Social e Sustentabilidade	CH: 15 h	Créditos: 1.0.0
Ementa: Os discursos da inclusão, as pesquisas, as políticas educacionais e os contextos educativos: contribuições, desafios e repercussões para práticas educativas e de escolarização, envolvendo Pessoas Público Alvo da Educação Especial (PAEE). Tecnologias Assistiva e Tecnologias Sociais. Educação ambiental, inclusão e direitos da pessoa com deficiência. Práticas educativas sustentáveis e inclusivas.		
Bibliografia: <ol style="list-style-type: none">1. BORGES, Jorge Amaro de Souza. Sustentabilidade & Acessibilidade: Educação Ambiental, inclusão e direitos da pessoa com deficiência – práticas, aproximações teóricas, caminhos e perspectivas! Brasília : 2014.2. BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Grupo de Trabalho da Política Nacional de Educação Especial. Portaria Ministerial nº 555/2007. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducoespecial.pdf> Acesso 10 mar 2017.3. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB n.4 de 02 de outubro de 2009. Institui as diretrizes operacionais para o		



atendimento educacional especializado na educação básica, modalidade educação especial. Brasília: CNE, 2009b. Disponível em: <http://peei.mec.gov.br/arquivos/Resol_4_2009_CNE_CEB.pdf> Acesso 10 mar 2017.

4. LOPES, V.R.F.; FREITAS, C.C.G.; FREITAS, F.P.M. Educação especial inclusiva e tecnologia social. **Espacios**. V.38, Nº 45, 2017.
5. MELLO, A. G. Políticas públicas de educação inclusiva: oferta de tecnologia assistiva para estudantes com deficiência. **Revista Habitus: revista eletrônica dos alunos de graduação em Ciências Sociais - IFCS/UFRJ**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p.68-92, jul. 2010. Semestral. Disponível em: < www.habitus.ifcs.ufrj.br>. Acesso em: 12 mar 2017.
6. RODRIGUES, I.; BARBIERI, J.C. A emergência da tecnologia social: revisitando o movimento da tecnologia apropriada como estratégia de desenvolvimento sustentável. **RAP**— Rio de Janeiro 42(6):1069-94, nov./dez. 2008.

Disciplina: Gestão Ambiental e Sustentabilidade	CH: 15 h	Créditos: 1.0.0
Ementa: Gestão ambiental e sustentabilidade: princípios e conceitos. Fundamentos da gestão ambiental nas instituições/organizações. Tendências atuais na gestão ambiental. Políticas, instrumentos e modelos de gestão ambiental. Responsabilidade social, gestão e sustentabilidade.		
Bibliografia: <ol style="list-style-type: none">1. DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2009.2. MONTIBELLER, F. G. Empresas, Desenvolvimento e Ambiente - Diagnóstico e Diretrizes de Sustentabilidade. Editora Manole. São Paulo. 2005.3. LIRA, W. S.; CÂNDIDO, G. A. (Org.). Gestão sustentável dos recursos naturais: uma abordagem participativa. Campina Grande: EDUEPB, 2013.4. PHILLIPI JR, SEIFFERT, M. E. B. Gestão Ambiental: instrumentos, esferas e educação ambiental. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.5. TACHIZAWA, T. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.6. VILELA JÚNIOR, A.; DEMAJOROVIC, J. Modelos e Ferramentas de Gestão Ambiental: desafios e perspectiva para as organizações. 3. ed. São Paulo: Editora Senac. São Paulo, 2013.		

Disciplina: Projetos em Sustentabilidade	CH: 15 h	Créditos: 1.0.0
Ementa: Estudos e análises de desenvolvimento, reaplicação, aperfeiçoamento e avaliação de projetos em sustentabilidade nas diversas áreas.		
Bibliografia:		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



1. CANO, I. **Avaliação de programas sociais**. Rio de Janeiro: Fav. 2002.
2. CARVALHO, S. N. **Avaliação de programas sociais: balanço das experiências. São Paulo em perspectiva**. São Paulo, 2003.
3. FRANÇA, J. L., VASCONCELOS, A.C. (org.). **Manual para normalização de publicações técnico científicas**. 10 ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2019;
4. MCTIC -Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação. **Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação em Extensão Tecnológica para a Inclusão Social**. Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2018
5. MEC- Universidade Federal do Amapá. **Projeto de Desenvolvimento de ações de sustentabilidade e racionalização de gastos**. 2014. Disponível em www.consultaesic.cgu.gov.br/dados/lista/consulta
6. PESSOA, M. C. P.Y; GATTAZ, N. C.; FERRAZ, J. M. G. **Banco de dados de indicadores de sustentabilidade**. Embrapa Meio Ambiente, 2013.
7. SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Roteiro de Elaboração de Projetos de Educação Ambiental**. Biblioteca.isced.ac.mz, 2013.

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso	CH: 90 h	Créditos: 6.0.0
Ementa: Elaboração orientada do trabalho de conclusão de curso: projeto em sustentabilidade na área específica de atuação.		
Bibliografia: <ol style="list-style-type: none">1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Informação e documentação: citações em documentos- apresentação. Rio de Janeiro, 2002.2. _____.NBR 6023: Informação e documentação- Referências - Elaboração. Rio de Janeiro, 2018.3. _____.NBR 15287: Informação e documentação: projeto de pesquisa: Rio de Janeiro, 2011.4. FRANÇA, J. L., VASCONCELOS, A.C. (org.). Manual para normalização de publicações técnico científicas. 10 ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2019.5. MCTIC -Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação. Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação em Extensão Tecnológica para a Inclusão Social. Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2018.6. MEC- Universidade Federal do Amapá. Projeto de Desenvolvimento de ações de sustentabilidade e racionalização de gastos. 2014. Disponível em www.consultaesic.cgu.gov.br/dados/lista/consulta.7. PAES-SOUSA, R.; VAITHSMAN, J. (Org.). Metodologias e instrumentos de pesquisa de avaliação de programas de MDS: bolsa família, assistência social, segurança alimentar e nutricional. Brasil: MDS/Sagi. 2007.8. PESSOA, M. C. P.Y; GATTAZ, N. C.; FERRAZ, J. M. G. Banco de dados de indicadores de sustentabilidade. Embrapa Meio Ambiente, 2013.9. SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Roteiro de Elaboração de Projetos de Educação Ambiental. Biblioteca.isced.ac.mz, 2013.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



Disciplina: Seminário Integrado	CH: 90 h	Créditos: 6.0.0
Ementa: Apresentação e socialização de projetos em sustentabilidade nas diversas áreas.		
Bibliografia: <ol style="list-style-type: none">1. FRANÇA, J. L., VASCONCELOS, A.C. (org.). Manual para normalização de publicações técnico científicas. 10 ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2019.2. SILVA, F. das C. R. da; BATISTA, JR, J. R. L. Projeto de pesquisa científica. IN:SATO, D. T. B (org). Leitura e produção de gêneros acadêmicos. EDUFPI, 2011, p. 27-45.3. SOUZA, A. I. de. Como Escrever Artigos Científicos - Sem Arrodeio e Sem Medo da ABNT - 8ª Ed., Edt. Saraiva, 2012.4. SPINA, A.L.; SANCHES, R.; DOUGLAS, W. Como falar em público. 4. Ed. Impetus, 2013.139 p.5. Periódicos: Web of Science para Utilização de artigos científicos de Revistas científicas Nacionais e Internacionais de classificadas no Qualis CAPES.		



12. CORPO DOCENTE

Nome: Cleânia de Sales Silva

CPF: 347.870.623-87

SIAPE: 011.741.83-1

Setor de lotação: Departamento de Fundamentos da Educação –DEFE/CCE

Instituição de vínculo: UFPI

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

E-mail: cleaniasales@gmail.com

Telefone: (86) 99917-3222

Área/subáreas de atuação: Educação, Formação de Professores, Tecnologias sociais, Inclusão social.

Graduação: Graduado em Pedagogia Magistério pela Universidade Estadual do Piauí (1992).

Pós-graduação: Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte Piauí (2006); Mestra em Educação pela Universidade Federal do Piauí (2001), Especialista em Psicopedagogia Escolar pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1998), Especialista em Administração Educacional pela Universidade Estadual do Piauí (1996).

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional Pró-Reitora de Extensão e Cultura da UFPI e Professora Associada do Departamento de Fundamentos da Educação do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal do Piauí. Exerceu a chefia do Departamento de Fundamentos de Educação no CCE. Atua nas seguintes áreas: Educação, formação de professores, inclusão social, tecnologias sociais, desenvolvimento sustentável. Membro da Rede Regional de Cidadania Ativa e os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável). Trabalha com projetos de extensão em diferentes áreas, em especial voltados para a área da educação, desenvolvimento sustentável e a inclusão social.

Endereço do currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4967120046998322>

2.2 Coordenadora adjunta:

Nome: Josy Antevéli Osajima Furtini

CPF: 00591078988

SIAPE: 1722880



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



Setor de lotação: Departamento de Química -CCN

Instituição de vínculo: UFPI

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

E-mail: josyosajima@ufpi.edu.br

Telefone: 86 999907457

Área/subáreas de atuação: Materiais/remediação ambiental, recursos naturais

Graduação: Química

Pós-graduação: Doutorado em Química

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:

Docente da UFPI há 11 anos, pesquisadora do CNPq, nível 2, trabalha com materiais para tratamento de água há 18 anos, e com outros materiais argilas e recursos naturais, aplicando-os em meio ambiente. Já orientou dezenas de trabalhos, nos mais diferentes níveis (trabalhos de conclusão de curso, iniciação científica, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado). É membro vitalício da Academia Piauiense de Ciências.

Endereço do currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4805147682740024>

Nome: Henrique Zeferino de Menezes

CPF: 049.574.646-00

SIAPE: 1752950

Setor de lotação: Departamento de Relações Internacionais

Instituição de vínculo: Universidade Federal da Paraíba

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

E-mail: hzmenezes@ccsa.ufpb.br

Telefone: (83) 98806-1981

Área/subáreas de atuação: Ciência Política e Relações Internacionais

Graduação: Relações Internacionais / História

Pós-graduação: Relações Internacionais (mestrado) / Ciências Política (doutorado)

Descrição • sucinta da experiência acadêmico-profissional: Professor do Departamento de Relações Internacionais e do Programa de Pós-graduação em Ciência Política e Relações



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



Internacionais da Universidade Federal da Paraíba; Dedicar-se a atividades de pesquisa e extensão no âmbito do Desenvolvimento Internacional e da Economia Política Internacional. Atualmente é coordenador do Núcleo de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável da UFPB e membro da Rede Nacional de Desenvolvimento Sustentável.

Endereço do currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/7286097069232357>

Nome: Marcelo Barbosa Furtini

CPF: 922.316.326-91

SIAPE: 1734425

Setor de lotação: Departamento de Construção Civil e Arquitetura - CT

Instituição de vínculo: UFPI

Regime de trabalho: Dedicar-se Exclusiva

E-mail: marcelofurtini@ufpi.edu.br

Telefone: (86) 99848-7878

Área/subáreas de atuação: Arquitetura e Urbanismo

Graduação: Arquitetura e Urbanismo

Pós-graduação: Doutorado em Engenharia de Água e Solo

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Arquiteto e Urbanista, Mestre (2005) e Doutor (2009), possui pós-doutorado pela Escola Técnica Superior de Arquitetura da Universidade de Sevilha, Espanha (2016). Atualmente, é Professor da Universidade Federal do Piauí, lotado no Departamento de Construção Civil e Arquitetura do Centro de Tecnologia. Leciona no curso de Arquitetura e Urbanismo disciplinas de Projeto de Arquitetura. Possui experiência na área de Geoprocessamento, Cidade, Patrimônios Contemporâneos e Arquitetura com ênfase em desenvolvimentos de materiais aplicados na construção civil usando recursos naturais ou resíduos industriais. É coordenador do FabLab Teresina da Universidade Federal do Piauí - UFPI e membro do Núcleo Docente Estruturante do curso de

Arquitetura e Urbanismo - UFPI. Como pesquisador aprovou projetos pelo CNPq e FAPEPI com produção científica, depósito de patentes e trabalhos apresentados ou publicados em anais de eventos. Possui colaboração científica com a Universidade de Sevilha na Espanha. Foi Coordenador Estadual do Colégio de Inspectores do CREA-MG; Coordenador da Regional Sul



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



do CREA-MG; Inspetor Chefe do CREA-MG na cidade de Lavras-MG e Presidente do Conselho do Patrimônio Histórico da cidade de Lavras-MG. Recebeu prêmios do CREA-MG e Câmara Municipal de Lavras - MG pelas relevantes contribuições no sistema CONFEA/CREA e sociedade Lavrense.

Endereço do currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/8250382504845592>

Nome: Maria do Socorro Borges da Silva

CPF: 50496506315

SIAPE: 1714610

Setor de lotação: Departamento de Fundamentos da Educação -CCE

Instituição de vínculo: UFPI

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

E-mail: msocorrobs@ufpi.edu.br

Telefone: (86) 9 98641916 / (99) 9 88050599

Área/subáreas de atuação: Educação, Direitos Humanos, Formação Docente e Prática Educativa

Graduação: Licenciatura em História

Pós-graduação: Doutora e Mestre em Educação, especialista em História Política Contemporânea

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Professora da Universidade Federal do Piauí (UFPI), no Centro de Ciências da Educação (CCE), vinculada do Departamento de Fundamentos de Educação (DEFE), no ensino dos fundamentos históricos e sociológicos de educação. Membro atuante no Núcleo de Educação, Gênero e Cidadania (NEPEGEI), no Observatório de Juventudes, Violência e Cultura de Paz nas Escolas (OBJUVE) e coordenadora do Laboratório de Experiências e Criações do Educar em Direitos Humanos (LECedh), com uma atuação significativa na pesquisa, ensino e extensão com a temática da educação em direitos humanos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



Endereço do currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/8051399300847942>

Nome: Edson Cavalcanti da Silva Filho

CPF:039488264-47

SIAPE: 1553988

Setor de lotação: Departamento de Química -CCN

Instituição de vínculo: UFPI

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

E-mail: edsonfilho@ufpi.edu.br

Telefone: 86 99972-0889

Área/subáreas de atuação: Materiais/Biopolímeros, Compósitos, biocerâmicas, argilas

Graduação: Química

Pós-graduação:Doutorado em Química

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Docente da UFPI há 13 anos, pesquisador do CNPq, nível 1 D, trabalha com biopolímeros há 15 anos, e com outros materiais biocerâmicos e argilas, aplicando-os em meio ambiente e/ou saúde. Já orientou dezenas de trabalhos, nos mais diferentes níveis (trabalhos de conclusão de curso, iniciação científica, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado). É membro vitalício da Academia Piauiense de Ciências e membro afiliado da Academia Brasileira de Ciências.

Endereço do currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/7892423373858047>

Nome: Luís Carlos Sales

CPF 131.761.883-15

SIAPE:423549

Setor de Lotação: Departamento de Fundamentos da Educação - CCE

Instituição de vínculo: UFPI

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Email: lwis2006@gmail.com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



Telefone: (86)99982-1499

Área/subáreas de atuação: Educação

Graduação: Engenharia Civil

Pós-Graduação: Doutorado em Educação

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:

Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Piauí (1981), mestrado em Educação pela Universidade Federal do Piauí (1995) e doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1999). Atualmente é professor Titular da Universidade Federal do Piauí. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPI. Tem experiência na área de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, representações sociais, financiamento da educação, política educacional e formação de professores. Foi Assessor Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação de Teresina. Coordenador do Fórum Municipal de Educação de Teresina. Atualmente é Diretor do Centro de Ciências da Educação da UFPI.

Endereço do currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/3467660796249780>

Nome: Patrícia Maria Martins Nápolis

CPF: 535.078.601-63

SIAPE: 1984821

Setor de Lotação: Curso Ciências da Natureza -CCN

Instituição de vínculo: UFPI

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

E-mail: pnapolis@uol.com.br

Telefone: (86) 99932-7673

Área/subáreas de atuação: Educação e Educação ambiental

Graduação: Licenciatura em Ciências Biológicas



Pós-Graduação: Doutorado em Ciências | Recursos Naturais e Mestrado em Educação

Experiência acadêmica e profissional:

Doutora em Ciências, na linha de Pesquisa em Educação Ambiental pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Mestre em Educação pela Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Professora do Curso de Ciências da Natureza da UFPI.

Endereço do currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4594780742425829>

Nome: Lis Cardoso Marinho Medeiros

CPF: 20804253315

SIAPE: 1167577

Setor de lotação: Departamento de Iofísica e Fisiologia -CCS

Instituição de vínculo: UFPI

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

E-mail: lismarinho10@gmail.com

Telefone: (86) 98104-5607

Área/subáreas de atuação: Saúde/Saúde da mulher, produtos naturais e formação de recursos humanos para o SUS.

Graduação: Enfermagem e Odontologia

Pós-graduação: Doutorado em Enfermagem, Mestrado em Produtos Naturais e Especialização em Saúde pública/Metodologias ativas no processo de mudança/ Saúde do trabalhador.

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:

Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (1984), graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (1991), mestrado em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba (1991) e doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2001). Atualmente é professora Titular de Biofísica da Universidade Federal do Piauí. Tem experiência com formação de recursos humanos para o SUS e com o ensino à distância. Atualmente está na Coordenação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



Adjunta do Mestrado Profissional em Saúde da Mulher e do NUEPES (Núcleo de estudos pesquisa e extensão em educação, permanente para o SUS) e como Coordenadora Acadêmica do respectivo curso de mestrado.

Endereço do currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4773333384743803>

Nome: Ana Valéria Marques Fortes Lustosa

CPF: 343.516.801-30

SIAPE: 2173993

Setor de lotação: Departamento de Fundamentos da Educação -CCE

Instituição de vínculo: UFPI

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

E-mail: avfortes@gmail.com

Telefone: (86) 99408-1058

Área/subáreas de atuação: Psicologia/ Educação/ Educação Especial

Graduação: Psicologia

Pós-graduação: Pós-Doutorado em Educação Especial (UFSCar), Doutorado em Psicologia (UnB) e Mestre em Educação (UFPI).

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Docente da UFPI desde 1995, integra o Programa de Pós-Graduação em Educação desde 2005, orientando particularmente na área de Educação Especial

Endereço do currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/1325011399084918>

Nome: Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

CPF: 338.212.403-34

SIAPE: 1167688

Setor de lotação: Departamento de Fundamentos da Educação -CCE

Instituição de vínculo: UFPI

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



E-mail: williamsgon@yahoo.com.br

Telefone: 86- 98147-2466

Área/subáreas de atuação: Ciências Humanas/Educação/Sociologia da Educação

Graduação: Bacharelado em Ciências Sociais (UFPI)

Pós-graduação: "Lato Sensu": Educação(UFPI), Mestrado: Ciência Política (Unicamp)

Doutorado(não concluído): Educação (Unicamp)

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:

Professor do Ensino Médio (1989-1990), da UESPI (1990-1991) e da UFPI (1992- atual). Foi Sociólogo do CEPAC (1991-1992). Membro do NUPPEGE e do NUPECAMPO. Coordenador do curso de Pedagogia e por 3 mandatos Chefe do DEFE. Por várias vezes Conselheiro Departamental. Tem publicação nas áreas de Política Educacional, Sociologia da Educação e Antropologia da Educação. Além de possuir estudos sobre América Latina, Brasil, Piauí e Teoria do conhecimento.

Endereço do currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/2652178135604392>

Nome: Adriana Galvão

CPF: 171.882.918-37

SIAPE: 2692914

Setor de lotação: Departamento de Artes Visuais – CCE

Instituição de vínculo: UFPI

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Email: adrianagalvao@ufpi.edu.br

Telefone: 86 998340233

Área/subáreas de atuação:Linguística, Letras e Artes; Artes Plásticas, Escultura, Cerâmica, Design, Tecnologias Sociais, Agricultura familiar.

Graduação: Licenciatura em Educação Artística- Habilitação em Artes Plásticas – Faculdade de Belas Artes de São Paulo - FEBASP

Pós-graduação: Mestrado em História do Brasil – UFPI

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Docente do curso de Artes Visuais da UFPI desde 2012. Mestre em História do Brasil. Artista multimídia. Desde 2017 é



sócia fundadora da Ecodytec Tecnologia, Produção e Comércio de Produtos Desidratados Ltda, startup incubada na INEAGRO/PREXC/UFPI. Co-criadora da marca Sabores do Piauí Alimentos Desidratados. Desenvolvedora de temperos de alto valor nutricional e uma linha de alimentos RAW. Desenvolvedora de rótulos e design de embalagens. Palestrante sobre alimentação desidratada, saúde e bem-estar. Ministra curso de boas práticas, culinária e processos de desidratação de alimentos para comunidades da zona rural de Teresina. Desde 2015 trabalha com projetos de extensão voltados para a agricultura familiar.

Endereço do currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/1487697162392702>

Nome: Alexandre Miranda Pires dos Anjos

CPF:656.384.926-15

SIAPE:1775308

Setor de Lotação: Departamento de Física/ CCN

Instituição de vínculo: UFPI

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Email: miranjos@hotmail.com; alexanjos@ufpi.edu.br

Telefone: (86) 99999-3060

Área/subáreas de atuação: Ciências exatas e da terra/Física da Matéria Condensada;
Multidisciplinar/ Meio ambiente

Graduação: Licenciatura em Física (UFV)

Pós-graduação: Mestrado em Sensoriamento Remoto (INPE), Doutorado Engenharia e Tecnologia Espaciais (INPE)

Descrição sucinta da experiência acadêmico profissional:

Professor da Universidade Federal do Piauí desde 2010, atua como docente desde 1999 com passagem pelo ensino médio, técnico, graduação e pós-graduação de forma multidisciplinar. Desde 2015 trabalha com projetos de extensão voltados para o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis para a agricultura familiar. Sócio fundador da Ecodytec Tecnologia, Produção e Comércio de Produtos Desidratados Ltda e co-fundador da marca Sabores do



Piauí Alimentos Desidratados. Desenvolvedor da tecnologia de desidratação solar termofotovoltaica de alimentos.

Endereço do currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/7403838205970291>

Nome: Albemerc Moura de Moraes

CPF: 923.215.263-00

SIAPE: 1944812

Setor de lotação: Campus da UFPI - PICOS

Instituição de vínculo: UFPI

Regime de trabalho: Parcial 40h

E-mail: albemerc@ufpi.edu.br

Telefone: (86) 99460 5618

Área/subáreas de atuação: Ciências Exatas e da Terra, Energia Solar, Ensino de Física.

Graduação: Possui graduação em Física pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) (2006).

Pós-graduação: mestrado (2009) e doutorado (2015) em Energia pela Universidade Federal do ABC (UFABC).

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Atualmente é Diretor Técnico da EMATER/PI, coordenador do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Energia Solar do Piauí (GIPES). Tem experiência na área de Energia, atuando principalmente nos seguintes temas: energias renováveis no meio rural, sistemas fotovoltaicos e bombeamento fotovoltaico.

Endereço do currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4734590P1>

Nome: Lívio César Cunha Nunes

CPF: 453.364.823-15

SIAPE: 1512631

Setor de lotação: Departamento de Farmácia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



Instituição de vínculo: UFPI

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

E-mail: liviocesar@hotmail.com

Telefone: (86) 98832-0700

Área/subáreas de atuação: Farmácia, PDI, Propriedade intelectual e Empreendedorismo

Graduação: Farmácia

Pós-graduação: Doutorado em Ciências farmacêuticas

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:

Possui graduação em Farmácia, pela Universidade Federal do Ceará, habilitação em Indústria Farmacêutica pela Universidade Federal do Ceará, Mestrado e Doutorado em Ciências Farmacêuticas, pela Universidade Federal do Pernambuco e pós-doutorado em Tecnologia Farmacêutica, pela Universidade de Coimbra em Portugal. Professor associado da Universidade Federal do Piauí membro permanente do Programa de Pós-graduação em Biotecnologia, bolsista de produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora. Foi Superintendente da FADEX (Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação). Atualmente é Diretor Técnico Científico da FAPEPI, Coordenador da Câmara Técnica em inovação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí.

Endereço do currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/457228528333734>

Nome: Miguel Ferreira Cavalcante Filho

CPF: 287.210.983-87

SIAPE: 0423586

Setor de lotação: Departamento de Morfofisiologia Veterinária

Instituição d vínculo: UFPI

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

E-mail: miguelcavalcante@ufpi.edu.br

Telefone: (86) 99428-2810

Área/subárea: Medicina Veterinária/Anatomia/AnimaisSilvestres/empreendedorismo/
Incubação de empresas.

Graduação: UFPI/CCA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



Pós-graduação: Doutorado em Anatomia Animal

Descrição sucinta da experiência acadêmica profissional: Médico Veterinária UFPI, Prof. Dr. Docente do curso Medicina Veterinária, professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias, Coordenador do Núcleo de Estudo, produção e preservação de animais silvestres - NEPPAS/CCA, pesquisador e vice-coordenador do Núcleo integrado de morfologia e pesquisas com células tronco - NUPCelt/CCA, Fundador e Diretor da Incubadora de Empresas do Agronegócio Piauiense - INEAGRO.

Endereço do currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/2022683097528075>

Nome Completo: Nícia Bezerra Formiga Leite.

CPF: 468.101.454-00

SIAPE: 1324209

Setor de lotação: Departamento de Construção Civil e Arquitetura

Instituição de vínculo: UFPI

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

E-mail: nicialeite@ufpi.edu.br

Telefone: (86) 99982-0934

Área e sub/áreas de atuação: Urbanismo/ sustentabilidade urbana; mobilidade urbana; cidades inteligentes

Graduação: Arquitetura e Urbanismo

Pós-graduação: Doutorado em Geografia

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Possui Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal da Paraíba, Especialização em Planejamento Municipal pela Universidade Federal de Viçosa, Mestrado em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Viçosa, Doutorado em Geografia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Atualmente Professora Adjunta da Universidade Federal do Piauí e Diretora do Centro de Tecnologia (UFPI). Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Planejamento e Projetos de Urbanismo, atuando principalmente nos seguintes temas: planejamento urbano, sustentabilidade urbana, mobilidade urbana e acessibilidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



Endereço Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/7329998530695098>

Nome completo: Jean Prost Moscardi

CPF: 270.810.428-48

SLAPE: 2056204

Setor de lotação: DRHGSA - CT - UFPI

Instituição de vínculo: UFPI

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Email: jeanprost@ufpi.edu.br

Telefone: (86) 99996 9994

Área/subárea: meio ambiente/segurança do trabalho/tratamento de água e resíduos

Pós-graduação: • Doutorado

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Possui graduação em Engenharia Civil pelo Instituto Mauá de Tecnologia, graduação em Engenharia Sanitária pelo Instituto Mauá de Tecnologia, mestrado em Geociências e Meio Ambiente pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Doutorado em Geociências e Meio Ambiente pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e Engenharia de Segurança do trabalho pela Universidade Nove de Julho. Tem experiência na área de Engenharia Civil, com ênfase em grande porte (obras de arte, barragens dutovias). Trabalhou na CETESB como licenciador e empresas nas áreas de Energia (Aes Eletropaulo), Parques Eólicas e Usinas Solares (Cortez), Saneamento (Aquamec), rodovias (Sistran-Dersa). Apresenta curso de auditor interno nas normas ISO 9001 e Iso 14001. • Professor Adjunto do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Piauí –CT/UFPI.

Endereço do currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/3360229730595345>

Nome: Samuel Pontes do Nascimento

CPF: 00281021341

SLAPE: 2020372

Setor de lotação: Departamento de Ciências Jurídicas –CCHL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



Instituição de vínculo: UFPI

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

E-mail: samuelnascimento@ufpi.edu.br

Telefone: 86-988820804

Área/subáreas de atuação: Área/subáreas de atuação: Direito/Direito Público

Graduação: Bacharelado em Direito

Pós-graduação: Mestrado e Doutorado em Direito

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Professor de Direito Econômico na Graduação e no Mestrado da Universidade Federal do Piauí. Possui graduação em Direito pela Universidade Estadual do Piauí (2006), mestrado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2010) e doutorado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2016). É Coordenador do Núcleo de Pesquisa da Justiça vinculado à Pró-reitoria de Pesquisa da Universidade Federal do Piauí. Atualmente, é Superintendente da Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação (FADEX). Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Econômico, atuando principalmente nos seguintes temas: direito econômico, desenvolvimento sustentável, constituição, constituição econômica, serviço público, ensino superior.

Endereço do currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/8137218159553912>

Nome: Nelson Juliano Cardoso Matos

CPF: 433.462.603-30

SIAPE: 1352021

Setor de lotação: Departamento de Ciências Jurídicas (DCJ/UFPI)

Instituição de vínculo: Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

E-mail: nelsonmatos@ufpi.edu.br

Telefone: (86) 988288040

Área/subáreas de atuação: Direito



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



Graduação: Bacharelado em Direito (UFPE)

Pós-graduação: Doutorado em Direito (UFPE) e Mestrado em Direito (UnB)

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Doutor em Direito pela Universidade Federal do Pernambuco, Mestre em Direito pela Universidade de Brasília, Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito do Recife. Professor Associado do Departamento de Ciências Jurídicas da UFPI, onde exerceu as funções de Pró-Reitor de Ensino de Graduação, Diretor do Centro de Ciências Humanas e Letras e chefe do Departamento de Ciências Jurídicas da UFPI, Coordenador do Curso de Mestrado em Direito, Coordenador do Curso de Graduação em Direito, Coordenador do Núcleo de Prática Jurídica e Coordenador do Centro de Assistência Jurídica Popular de Teresina. Atualmente integra o corpo docente efetivo do Mestrado em Direito da UFPI e da UFMA e colabora no Mestrado Profissional em Gestão Pública e com o Doutorado Acadêmico e Políticas Públicas. Lidera o Núcleo de Pesquisa sobre Direito e Democracia e participa do Instituto de Estudos Políticos e Constitucionais (IEPC) e da Academia Piauiense de Letras Jurídicas (APLJ). Realiza estudos nas áreas de Teoria do Estado e Direito Constitucional, pesquisando principalmente nos temas: história constitucional, separação de poderes, judicialização da política, democracia, republicanismo e liberdade.

Endereço do currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/1109320246353904>

Nome: Éfren Paulo Porfírio de Sá Lima

CPF: 287.233.923-04

SIAPE: 1167859

Setor de lotação: Departamento de Ciências Jurídicas /CCHL

Instituição de vínculo: UFPI

Regime de trabalho: Dedicção exclusiva

E-mail: efrencordao@ufpi.edu.br

Telefone: 86 988080592

Área/subáreas de atuação: Direito/Direito Civil

Graduação: Direito

Pós-graduação: doutorado em direito civil



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Doutor (summa cum laude) em Direito Privado pela Universidade de Salamanca, Espanha. Grau de Salamanca (summa cum laude) em Direito Privado pela Universidade de Salamanca, Espanha. Diploma de Estudos Avançados pela Universidade de Salamanca, Espanha. Bacharel em Direito (Universidade Federal do Piauí). Atualmente é Professor Adjunto de Direito Civil do Departamento de Ciências Jurídicas, Professor e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal do Piauí. Advogado. Foi Conselheiro Estadual da OAB/PI, Membro da Comissão Nacional de Direito Médico do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e Presidente da Comissão de Direito Médico da OAB/PI, tendo sido Presidente da Caixa de Assistência dos Advogados do Piauí (CAAPI), Diretor-Geral da Escola Superior de Advocacia do Piauí (ESAPI) e Membro da Comissão Especial de Trabalho de Credenciamento da Escola Nacional da Advocacia e das Escolas Superiores de Advocacia junto ao Ministério de Educação, do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil. Foi Procurador-Geral e Secretário de Administração do Município de Teresina. Exerceu o cargo de Secretário-Geral da Presidência do Tribunal Regional do Trabalho da 22ª Região e Secretário da Presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Piauí. Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Civil, atuando principalmente nos seguintes temas: Teoria Geral do Direito Civil, Direito das Obrigações e Consentimento Informado.

Endereço do currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/8157097095467705>

Nome: Ricardo Alaggio Ribeiro

CPF: 132.475.143-68

SLAPE: 1167585

Setor de lotação: Departamento de Ciências Econômicas (DECON/UFPI)

Instituição de vínculo: Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

E-mail: alaggior@uol.com.br

Telefone: (86) 988296776

Área/subáreas de atuação: Ciências Econômicas e Ciências Políticas

Graduação: Bacharelado em Economia e em Engenharia Civil (UFPI)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO



Pós-graduação: Doutorado em Ciência Política (UNICAMP) e Mestrado em Ciência Política (UNICAMP)

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Doutor em Ciência Política (UNICAMP) e Mestre em Ciência Política (UNICAMP) Professor Associado do Departamento de Ciências Econômicas da UFPI desde 1986. Exerceu na instituição as funções de Coordenador de Curso e Chefe de Departamento e Coordenador do Mestrado em Ciências Políticas. Exerceu as funções de Vice-Diretor e Diretor do Centro de Ciências Humanas e Letras. Exerceu entre os anos de 2010 e 2020 o cargo de Diretor da Editora da Universidade Federal do Piauí – EDUFPI. Atualmente ocupa o cargo de Diretor Geral de Recursos na Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento.

Endereço do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3914374659407912>



13. ENCARGOS DOCENTES

Módulo/Disciplina/Atividade	C.H.	DOCENTE
Fundamentos e princípios do Desenvolvimento sustentável (ODS)	15h	Henrique Zeferino de Menezes
Educação e Direitos Humanos	15h	Maria do Socorro Borges da Silva
Justiça e Instituições Democráticas	15h	Nelson Juliano Cardoso Matos
Educação Ambiental	15h	Patrícia Maria Martins Nápolis
Poluição e Remediação Ambiental	30h	Josy Anteveli Osajima Furtini
Saúde e Desenvolvimento Sustentável	15h	Lis Cardoso Marinho Medeiros
Urbanismo e Meio Ambiente	30h	Marcelo Barbosa Furtini
Geoprocessamento	15h	Jean Prost Moscardi
Princípios da Química Verde	15h	Edson Cavalcante da Silva Filho
Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade	15h	Livio César Cunha Nunes Miguel Ferreira C. Filho
Metodologia do Trabalho Científico	15h	Luis Carlos Sales
Direito Econômico e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável	30h	Samuel Pontes do Nascimento
Tecnologias Sociais e Sustentabilidade	15h	Cleânia de Sales Silva
Educação e Tecnologias Sociais	15h	Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves
Uso de Recursos Naturais e Fontes Renováveis	15h	Edson Cavalcante da Silva Filho
Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável	15h	Adriana Galvão, Alexandre Miranda Pires dos Anjos e Albemerg Moura de Moraes
Economia e Sustentabilidade	15h	Ricardo Alaggio Ribeiro
Direito e Novas Tecnologias	15h	Éfren Paulo Porfírio de Sá Lima
Tecnologias e Novos Materiais Sustentáveis	15h	Edson Cavalcante da Silva Filho
Educação Especial, Tecnologia Social e Sustentabilidade	15h	Ana Valéria Marques Fortes Lustosa
Sustentabilidade Urbana	15h	Nícia Bezerra Formiga Leite.
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	15h	Jean Prost Moscardi
Projetos de Sustentabilidade	15h	Atividade de responsabilidade da comissão
Trabalho de Conclusão de Curso	90 h	Atividade de responsabilidade de cada orientador
Seminário Integrado	15h	Atividade de responsabilidade da comissão



14. CRONOGRAMA

Atividade	Período/Data
Lançamento do Edital	16 de outubro de 2020
Fase de inscrições	19 de outubro a 19 de novembro de 2020
Processo de seleção	23 a 27 de novembro de 2020
Fase de matrículas	02 a 21 de dezembro de 2020
Aula inaugural	08 de janeiro de 2021
Execução de módulos/disciplinas/atividades	
Fundamentos e princípios do Desenvolvimento sustentável (ODS)	20 e 21 de agosto de 2021
Educação e Direitos Humanos	03 e 04 de setembro de 2021
Justiça e Instituições Democráticas	17 e 18 de setembro de 2021
Educação Ambiental	01 e 02 de outubro de 2021
Poluição e Remediação Ambiental	22 e 23 de outubro e 05 e 06 de novembro de 2021
Geoprocessamento	19 e 20 de novembro de 2021
Saúde e desenvolvimento sustentável	03 e 04 de dezembro de 2021
Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade	17 e 18 de dezembro de 2022
Metodologia do Trabalho Científico	22 e 23 de janeiro de 2022
Princípios da Química Verde	04 e 05 de fevereiro de 2022
Urbanismo e Meio Ambiente	18 e 19 de fevereiro de 2022
Economia e Sustentabilidade	01 e 02 de abril de 2022
Tecnologias Sociais e Sustentabilidade	22 e 23 de abril de 2022
Educação e Tecnologias Sociais	06 e 07 de maio de 2022
Agricultura familiar e desenvolvimento sustentável	20 e 21 de maio de 2022
Direito Econômico e Inovação p/ Desenvolvimento Sustentável	03 e 04 de junho de 2022
Direito e novas tecnologias	15 e 16 de junho de 2022
Educação Especial, Tecnologia Social e Sustentabilidade	29 e 30 de julho de 2022
Sustentabilidade Urbana	05 e 06 de agosto de 2022
Tecnologias e Novos Materiais Sustentáveis	19 e 20 de agosto de 2022
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	01 e 02 de setembro de 2022
Projetos de Sustentabilidade: desenvolvimento, reaplicação, aperfeiçoamento e avaliação das tecnologias	16 e 17 de setembro de 2022
Trabalho de Conclusão de Curso	Setembro de 2022 a fevereiro de 2023
Seminário Integrado (Defesas de TCC)	18 e 19 de fevereiro de 2023
Encerramento das atividades acadêmicas	junho de 2022
Entrega do Relatório Final	Agosto de 2022



15. METODOLOGIA

A metodologia do curso se fundamenta nos princípios da interdisciplinaridade, da interprofissionalidade e da relação dialética entre teoria e prática, visando a formação de profissionais que atendam às demandas da realidade social, num processo dialógico com diversas áreas de conhecimento, de modo a garantir os direitos humanos e o desenvolvimento sustentável regional.

O curso adotará práticas pedagógicas presenciais e mediadas por instrumentos tecnológicos, pautadas numa metodologia colaborativa e dinâmica que propiciem aprendizagem interativa e significativa, que estimulem a criatividade, a autonomia e o protagonismo dos alunos no seu aprendizado e o desenvolvimento de competências necessárias para atuarem de modo a contribuir na elaboração de políticas públicas, projetos e programas voltados para a efetivação da educação em direitos humanos e sustentabilidade, de modo a minimizar os problemas que a sociedade enfrenta, principalmente no contexto atual pós-pandemia COVID-19.

O fazer pedagógico do curso contemplará diversas atividades voltadas para a interação, a discussão, a experimentação e a socialização de conhecimentos, que englobará aulas expositivas dialogadas e leitura crítica dos livros textos; trabalhos teórico-práticos; leituras de artigos referentes à sustentabilidade em diversas áreas, além das atividades que destacamos como interdisciplinares e complementares, a saber: práticas laboratoriais; visitas técnicas à implementações de projetos de desenvolvimento sustentável e em espaços sustentáveis e inclusivos; análise de desenvolvimento, reaplicação, aperfeiçoamento e avaliação de projetos de sustentabilidade em diversas áreas; estudos de casos em diversas áreas; análise, elaboração e desenvolvimento de projetos de extensão; elaboração coletiva de projetos de sustentabilidade; participação no seminário integrado e em outros eventos que possam ser realizados no curso, como atividade de algum componente curricular.

Todas estas atividades que constituirão o percurso metodológico adotado no curso terão como objetivo central desenvolver, no aluno, a sua capacidade técnico-científica e crítica de intervir na realidade social através de práticas profissionais inclusivas e sustentáveis.



16. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

O curso de Especialização Interprofissional em Educação, Desenvolvimento Sustentável e Direitos Humanos utilizará a seguinte estrutura:

- **01 (uma) sala de aula** equipada com data show para uso de aulas teóricas, expositivas e/ou dialogadas no CCE;
- **Auditório Professora Salomé Cabral** equipada com data show e sistema de som, com capacidade para 200 pessoas, no CCE;
- **Biblioteca Central** contendo 307 Cabines individuais; 155 Cabines para Notebooks; 01 Mesa com 10 Lugares; 47 Mesas com 04 Lugares; 55 Mesas com 02 Lugares; 01 Sala de Projeção com 80 Lugares; 09 Salas de Grupos, cada sala com 10 Lugares e 01 laboratório de Deficientes Visuais;
- **Biblioteca Setorial do CCE** contendo 02 salas de estudo em grupo, sala de leitura e acervo com 5.452 títulos, perfazendo um total de 12.347 exemplares distribuídos entre livros, obras de referências, periódicos, dissertações, teses, monografia, folhetos, CDs e DVDs.
- **Laboratório Interdisciplinar de Materiais Avançados (LIMAV):** Possui 2 blocos de prédio do CCN, sendo que um destes construído mais isolado para uso das atividades laboratoriais. Estes blocos são compostos por 09 (nove) laboratórios de pesquisa com espaços internos variando entre 78 a 100 m² cada um, além deste espaço todos os laboratórios contêm salas para equipamentos (pequeno porte), sala de professores, sala para os alunos e sala de preparo.
- **FabLab THE:** No prédio do CT e Coordenado pelo Prof. Marcelo B. Furtini. Este laboratório dispõe de impressoras 3D, máquina de corte a laser e outras ferramentas de pequeno porte.



17. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem é parte do processo de formação do aluno e será realizado de forma contínua durante todo o curso. O processo avaliativo levará em consideração os aspectos quantitativos e qualitativos, como participação, interesse e capacidade reflexiva.

A avaliação da aprendizagem, entendida como diagnóstico, acompanhamento, reorientação e reconhecimento de saberes, obedecerá às normas e aos procedimentos básicos a seguir explicitados:

- Consistirá em processo sistemático, continuado e cumulativo, dentro de cada componente curricular;
- Pressuporá a proposição de critérios e padrões de referência para a avaliação de aprendizagem, sempre em conformidade com a natureza, as características e os objetivos do componente curricular a que se referem;
- Implicará o registro sistemático dos resultados apurados em instrumentos individuais de acompanhamento e avaliação, ou instrumentos similares, concebidos de acordo com as especificidades e requisitos de componente curricular;
- Envolverá, necessariamente, análise, comunicação e orientação periódica sobre a qualidade e adequação da aprendizagem e do desempenho evidenciados pelo aluno em cada atividade, fase ou conjunto de ações e iniciativas didático-pedagógicas;
- Incluirá a prescrição e/ou proposição de oportunidades suplementares de aprendizagem para o aluno que evidenciar desempenho considerado insuficiente em uma atividade, fase ou conjunto de ações e iniciativas didático-pedagógicas, possibilitando-lhe a superação das dificuldades identificadas, sem prejuízo para a continuidade do processo de aprendizagem no respectivo componente curricular;
- A explicitação do resultado final da avaliação será feita mediante notas de zero a dez, expressa com até uma casa decimal após a vírgula. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a **6,0 (seis)**.



- Podem requerer avaliação de 2ª Chamada: o estudante assistido pelo regime de exercícios domiciliares (Decreto-Lei nº 1.044/69); ausência por doença; a estudante gestante (Lei nº 6.202/75); o aluno impedido de realizar avaliação por motivo de falecimento de familiares;
- O aluno que não comparecer às avaliações deve apresentar a justificativa à Coordenação do Curso, num prazo de até 05 (cinco) dias úteis, após a avaliação.

18. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

- Será considerado aprovado o aluno que obtiver, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades acadêmicas desenvolvidas nas disciplinas do curso.

19. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é de caráter coletivo, no máximo 3 alunos por grupo, podendo ser em formato de projeto de sustentabilidade (de extensão ou não) ou artigo científico. O TCC deverá ser orientado por especialista da área, integrante do corpo docente do curso.

O TCC deverá ser avaliado por banca examinadora designada para este fim, composta de no mínimo 02 (dois) membros, além do orientador do trabalho que presidirá a banca, com defesa pública presencial através de apresentação oral pública no Seminário Integrado ou, quando justificado, através de videoconferência, em local, data, horário e tempo estipulados pela Coordenação do curso.

O tema do TCC deverá ser coerente com a temática “Educação, Desenvolvimento Sustentável e Direitos Humanos”, considerando a área específica do curso dos alunos envolvidos no TCC.

No processo de elaboração do TCC, os alunos deverão demonstrar domínio teórico sobre o objeto de estudo, capacidade de realizar o trabalho de forma científica, seguindo as normas atualizadas da ABNT, capacidade de sistematizar conhecimentos e analisar situações-problema em um diálogo com os referenciais teóricos adotados, capacidade técnica e crítica de atuação na realidade através de propostas interventivas (ou sugestões de elaboração de



propostas) inclusivas e sustentáveis voltadas para a minimização dos problemas da realidade detectados na pesquisa realizada.

Cada grupo de aluno entregará cópia do TCC (versão impressa ou online) para a banca examinadora com antecedência de 30 dias da defesa do mesmo. A aprovação no TCC ficará condicionada à obtenção de nota igual ou superior a **6,0 (seis)**, calculada a partir da média simples das notas atribuídas por cada membro da banca examinadora.

O prazo de entrega e/ou envio da versão final do TCC será de no máximo 30 (trinta) dias, a partir da data da defesa. O aluno que for reprovado na defesa terá até 30 (trinta) dias para reapresentação do trabalho. Nesta situação, o aluno terá até 60 (sessenta) dias para entrega da versão final. O não cumprimento destes prazos implicará no desligamento do curso, sem direito à certificação.

A data, os procedimentos adotados durante a defesa do TCC e o resultado da avaliação do trabalho deverão constar em Ata de Defesa, assinada por todos os membros da banca examinadora e o aluno.

20. AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO E DISCIPLINAS/ATIVIDADES

A Autoavaliação do Curso tem como objetivos:

- Avaliar de maneira sistemática e periódica os mecanismos que permitam a oferta de uma flexibilidade curricular de modo a capacitar o egresso do curso.
- Avaliar a oferta de uma estrutura curricular que estimule o aluno na formulação, análise e solução de problemas;
- Avaliar o desenvolvimento de metodologias que estimulem no aluno a prática do pensamento racional, a visão crítica e multidisciplinar na execução de suas atividades durante sua formação;

Ao final de cada disciplina os alunos responderão a um questionário avaliando o processo ensino-aprendizagem na disciplina, no que se refere aos aspectos relacionados à metodologia utilizada, o desempenho do docente, sistemática de avaliação, relevância e atualização dos conteúdos e nível de aprendizado do aluno.

Ao final do curso, os alunos responderão a um questionário avaliando aspectos relacionados à organização didático-pedagógica, ao corpo docente e à infraestrutura física e tecnológica empregada no curso.



21. CERTIFICAÇÃO

Fará jus ao certificado de conclusão de curso de Especialização Interprofissional em Educação, Desenvolvimento Sustentável e Direitos Humanos o aluno que atender aos seguintes critérios:

- a) Aprovação em todas as disciplinas e atividades do programa de ensino do curso, incluindo o Trabalho de Conclusão de Curso;
- b) Entrega da versão final do Trabalho de Conclusão de Curso, conforme regras previstas nesta Resolução;
- c) Inexistência de pendências junto às bibliotecas da UFPI;
- d) Inexistência de pendências financeiras e contratuais junto à fundação de apoio responsável pela gestão do curso.

A expedição do certificado do curso de especialização, que inclui os procedimentos de requerimento, confecção, assinatura, registro e entrega do certificado ao interessado, será feita conforme regulamentação específica da UFPI para este fim.

O certificado de conclusão do curso conferirá o título de Especialista em Educação, Desenvolvimento Sustentável e Direitos Humanos, com todos os direitos e prerrogativas legais garantidos pela lei brasileira pertinente à formação superior em nível de pós-graduação lato sensu.

O Certificado do Curso de Especialização Interprofissional em Educação, Desenvolvimento Sustentável e Direitos Humanos não confere habilitação à execução de projetos que sejam privativos de determinados profissionais.



REFERÊNCIAS

ABÍLIO, F. J. P.; FLORENTINO, H. da S. (Orgs.). **Educação Ambiental**: da pedagogia dialógica a sustentabilidade no Semiárido. João Pessoa-PB: Editora da UFPB, 2014.

ABINEE. **Propostas para Inserção da Energia Solar Fotovoltaica na Matriz Elétrica Brasileira**. Disponível em: <http://www.abinee.org.br/informac/arquivos/profotov.pdf>. Acesso em: 14 Jun. 2020.

ACSELRAD, H. **A duração das cidades**: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. Ed. 2. Editora Lamparina, 2009.

_____; MELLO, C.; BEZERRA, G. **O que é justiça ambiental**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

AGENDA 21 BRASILEIRA: **Ações prioritárias/Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 nacional**. Ministério do Meio Ambiente. 2. ed. Belo Horizonte: CETEC, 2007.

ALMEIDA, F. **Os Desafios da Sustentabilidade**: Uma ruptura Urgente. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 280 p.

ANACLETO, A. **Empreendedorismo e inovação**: a interdisciplinaridade entre as múltiplas áreas do conhecimento científico. **Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação** (2), 6, 2020.

ANDRADE, R. O. B.; TACHIZAWA, T.; CARVALHO, A. B. **Gestão ambiental**: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. São Paulo: Makron Books do Brasil. 2000.

ASSAD, E. A.; SANO, E. E. **Sistemas de informação geográfica**: aplicações na agricultura. Brasília: Embrapa CPAC, 1998. 434 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informação e documentação: citações em documentos- apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6028**: Informação e documentação: Resumo – Apresentação: Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 15287**: Informação e documentação: projeto de pesquisa: Rio de Janeiro, 2011.

_____. **NBR 6023**: Informação e documentação- Referências - Elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ASSUNÇÃO, F. C. R. **Química verde no Brasil**: 2010-2030. CGE: 2010. 433 p.



- BAIRD, C.; CANN, M., **Environmental Chemistry**. W H Freeman, 4ª ed., 2009.
- BARBIERI, J. C. **Desenvolvimento sustentável** – Das origens à agenda 2030. Editora Vozes, 2020.
- BENEVIDES, M. V. **A educação em direitos humanos**: de que se trata? Disponível em: <http://www.hottopos.com/convenit6.victoria.htm> Acesso em 16/09/2009. Acesso em: 14 Jun. 2020.
- BLACK, S.; DORF. B. **Startup**: Manual do empreendedor. São Paulo: Alta Books, 2011.
- BORGES, J. A. de S. **Sustentabilidade & Acessibilidade**: Educação Ambiental, inclusão e direitos da pessoa com deficiência – práticas, aproximações teóricas, caminhos e perspectivas! Brasília: 2014.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB n.4 de 02 de outubro de 2009. **Institui as diretrizes operacionais para o atendimento educacional especializado na educação básica, modalidade educação especial**. Brasília: CNE, 2009b. Disponível em: <http://peei.mec.gov.br/arquivos/Resol_4_2009_CNE_CEB.pdf> Acesso em: 10 Mar. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Grupo de Trabalho da Política Nacional de Educação Especial. Portaria Ministerial nº 555/2007. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>> Acesso em: 10 Mar. 2017.
- BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Presidência da República (2003/2007). **Secretaria Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Disponível em: <http://portal.mj.gov.br/sedh/edh/pnedhpor.pdf>. Acesso em: 14 Jun. 2020.
- BUAINAIN, A. M.; GARCIA, J. R. **Desenvolvimento rural do semiárido brasileiro**: transformações recentes, desafios e perspectivas. 2013.
- BURROUGH, P. A.; MCDONNELL, R. **Principles of geographical information systems**. New York: Oxford University Press, 1998. 356 p.
- CÂMARA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO. **Guia De Sustentabilidade Na Construção**. Belo Horizonte: Fiemg, 2008. 60p.
- CANDAU, V. M.; SACAVINO, S. (Org.). **Educar em Direitos Humanos**: construir democracia. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- CANO, I. **Avaliação de programas sociais**. Rio de Janeiro: Fav. 2002.
- CARVALHO, S. N. **Avaliação de programas sociais: balanço das experiências**. São Paulo: São Paulo em perspectiva, 2003.



CARVALHO, S. A. de. Justiça social e ambiental: um instrumento de consolidação à sustentabilidade. **Revista Eletrônica Direito e Política**, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciência Jurídica da UNIVALI, Itajaí. V.9, 2014. Disponível em:

www.univali.br/direitoepolitica

CAVALCANTI, J. E. W. de A. **Manual de Tratamento de Efluentes Industriais**. 2 ed. São Paulo: Engenho Editora Técnica Ltda, 2012.

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Elsevier - Campus, 2008.

CLARK, J. H.; MACQUARRIE, D. J. **HANDBOOK of Green Chemistry and Technology**. Blackwell Publishing, Incorporated: 2002. 1 ed. 560p.

CLARK, G.; SOUZA, W. A. P. **Questões polêmicas de Direito Econômico**. São Paulo: LTR, 2008.

_____, G.; SOUZA, W. A. P. **Direito Econômico e a ação Estatal na pós modernidade**. São Paulo: LTR, 2011.

COELHO, R. M. P. **Reciclagem e desenvolvimento sustentável**. Editora Recóleo, 2009. Coletânea de Normas ABNT: **Edificações habitacionais – Desempenho** (série ABNT NBR 15575). 2013.

CORREA, A. G.; ZUIN, V. G. **Química Verde: Fundamentos e aplicações**. EdUFSCAR: 2012. 1 ed. 172 p.

CORRÊA, R. F. **Tecnologias sociais e educação: possibilidades e limites de transformação de sentidos**. Tese (Doutorado)- Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica. Florianópolis, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/174917>

COSTA, G. M.; MENDONÇA, J. G. de. **Planejamento urbano no Brasil: trajetórias, avanços e perspectivas**. Belo Horizonte: C/Arte, 2008.

COSTA, S. I. R. B. da. **Tecnologias alternativas: Repensando a agricultura familiar**. Appris, 2015.

DAGNINO, R. **Tecnologia Social: contribuições conceituais e metodológicas**. Campina Grande, PB: EDUEPB; Florianópolis, SC: Ed. Insular, 2014.

_____. (org.). **Tecnologia Social: ferramenta para construir outra sociedade**. Campinas: Unicamp, 2009.

DERISIO, J. C. **Introdução ao controle de poluição Ambiental**. 3ªed. São Paulo: Signus, 2007.



DIAS, G. F. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental:** práticas inovadoras de educação ambiental. 2a ed. São Paulo: Gaia, 2006.

_____. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade.** São Paulo: Atlas, 2009.

_____. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas.** São Paulo: GAIA, 8ª Ed. 2013.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier - Campus, 2008.

DRINAN, E. J. **Water and Waste Water Treatment a Guide for the Non Engineering Professionals.** Florida: CRC Press: Boca Raton, 2000.

FACHIN, M. G. **Fundamentos dos Direitos Humanos:** teoria e práxis na cultura da tolerância. Rio de Janeiro: Renovar, 2009.

FERNANDES, E.; RUGANI, J. M. **Cidade, memória e legislação.** A preservação do patrimônio na perspectiva do direito urbanístico. Belo Horizonte: IAB-MG, 2002.

FERNANDES, R. M. C.; MACIEL, A. L. S. (Orgs.). **Tecnologias sociais:** experiências e contribuições para o desenvolvimento social e sustentável. Porto Alegre: Fundação Irmão José Otão, 2010.

FRANÇA, J. L., VASCONCELOS, A. C. (org.). **Manual para normalização de publicações técnico científicas.** 10 ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2019.

FRANCO, M. A. R. **Planejamento Ambiental para a Cidade Sustentável.** São Paulo: Annablume: Fapesp, 2000.

FRANCO, M. de A. R. **Planejamento ambiental para a cidade sustentável.** 2ª edição, São Paulo: Annablume, Fapesp, 2008.

FREITAS, J. **Sustentabilidade:** direto ao futuro. E. Ed. Belo Horizonte: Forum, 2012.

GARCIA, S. G. A tecnologia social como alternativa para a reorientação da economia. **Estudos Avançados**, 28 (82), 2014.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GOYARD-FABRE, S. **O que é democracia?** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

GUERRA, A. J. T. **Geomorfologia urbana.** Bertrand Brasil. Brasil. 2011. 280 p.



GUIMARÃES, L. B.; SCOTTO, G.; CARVALHO, I. C. M. **Desenvolvimento sustentável**. Petrópolis: Vozes, 2011.

HINRICHS, R. A; KLEINBACH, M. **Energia e meio ambiente**. Editora ADBR. Tradução da 5ª edição norte-americana. (tradução técnica: Flávio Maron Vichi, Leonardo Freire de Mello). São Paulo: Cengage Learning. 2014.

JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**. N. 118, p189-206. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf> . Acesso em: 20 junho 2008.

JANNUZZI, P. de M. Avaliação de programas sociais no Brasil: repensando práticas e metodologias de pesquisas avaliativas. **Planejamento e políticas públicas**. N. 36, jan/jul, 2011.

_____. Da agenda de Desenvolvimento do milênio ao desenvolvimento sustentável: oportunidades e desafios para planejamento e políticas públicas no século XXI. **Artigos BA&D**. v. 28, n.2, jul/dez. 2018.

JENSEN, V. de S.; FERREIRA, V. H. do A. **Direito e novas tecnologias**: o desafio jurídico diante das relações de consumo na internet. Disponível em: www.publicadireito.com.br/artigo.

JOHN C.; CRITTENDEN, J. C.; TRUSSELL, R.R.; HAND, D. W.; HOWE, K. J.; TCHOBANOGLIOUS, G. **Water Treatment**: Principles and Design. MWH, 2ed, 2005.

JOHN, V. M.; OLIVEIRA, D. P.; AGOPYAN, V. **Critérios de sustentabilidade para seleção de materiais e componentes** – uma perspectiva de sustentabilidade para países em desenvolvimento. *Journal of Building Environment*. 2006.

KEITH, L. H.; GRON, L. U.; YOUNG, J. L. **Green Analytical Methodologies**. *Chem. Rev.* 2007, 107 (6), 2695-2708 p.

KLOSSOWSKI, A.; FREITAS, C. C. G.; FREITAS, F. P. M. O envolvimento da Universidade Pública em relação à Tecnologia Social (2001 a 2011). *Revista Tecnologia e Sociedade*, 2016.

KYMLICKA, W. **Filosofia Política Contemporânea**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. – São Paulo : Atlas, 2017.

LANCASTER, M. **GREEN Chemistry: An Introductory Text**. Royal Society of Chemistry.: 2016. 3 ed. 392 p.

LANG, S.; BLASCHKE, T. **Análise da paisagem com SIG**. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 424 p.



LIMA, L. G. *et al.* **O Poder do Capital Psicológico: A Força das Crenças no Comportamento Empreendedor.** Rev. Adm. Contemp: 2020. vol. 24, n. 4, p. 317-334.

LIMBERGER, T. **O direito à intimidade na era da informática: a necessidade de proteção dos dados pessoais.** Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2007.

LINHARES, M. **C.H.O.Q.U.E** - Tratamento para o surto empreendedor. Benvirá, 2018.

LIRA, M. A. T.; MOITA NETO, J. M. **Energia para o desenvolvimento: o cenário piauiense.** Revista de desenvolvimento econômico. Ano XV Nº 27 Junho de 2013, Salvador, BA.

LIRA, W. S.; CÂNDIDO, G. A. (Org.). **Gestão sustentável dos recursos naturais: uma abordagem participativa.** Campina Grande: EDUEPB, 2013.

LOPES, V. R. F.; FREITAS, C. C. G.; FREITAS, F. P. M. Educação especial inclusiva etecnologia social. **Espacios.** V.38, Nº 45, 2017.

LOURES, R. C. R. **Educar e inovar na sustentabilidade.** Curitiba: UNINDUS, 2008.

MANZINI, E.; VEZZOLI, C. **Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis.** 1ª ed. São Paulo: Edusp, 2008.

MARICATO, E. **Para Entender a Crise Urbana.** Ed. 1. Editora: Expressão Popular. 2015.

MATTE, M. S. **Internet: comércio eletrônico aplicabilidade do código de defesa do consumidor nos contratos de e-commerce.** São Paulo: LTr, 2001.

MCTIC -Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação. **Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação em Extensão Tecnológica para a Inclusão Social.** Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2018.

MEC- Universidade Federal do Amapá. **Projeto de Desenvolvimento de ações de sustentabilidade e racionalização de gastos.** 2014. Disponível em: www.consultaesic.cgu.gov.br/dados/lista/consulta. Acesso em: 14 Jun. 2020.

MEDINA, N. M. **Educação Ambiental: uma metodologia participativa de formação.** Petrópolis: Vozes, 2011.

MELLO, A. G. Políticas públicas de educação inclusiva: oferta de tecnologia assistiva para estudantes com deficiência. **Revista Habitus: revista eletrônica dos alunos de graduação em Ciências Sociais - IFCS/UF RJ,** Rio de Janeiro: 2010, v. 8, n. 1, p.68-92, Semestral. Disponível em: <www.habitus.ifcs.ufjr.br>. Acesso em: 12 Mar. 2017.

MELONI, P. L. S. **Como montar uma pequena fábrica de frutas desidratadas.** Viçosa, MG: CPT, 2008. 224 p.



MENEZES, H. Z. de (Org). **Os objetivos do desenvolvimento sustentável e as relações internacionais**. Editora UFPB, 2019.

MILLER, G. T. **Ciência Ambiental**. São Paulo: CENGAGE LEARNING, 2011.

MIRANDA, E. E. de. **Agricultura no Brasil do Século XXI**. Editora Metalivros, 2013.

MONTIBELLER, F. G. **Empresas, Desenvolvimento e Ambiente** - Diagnóstico e Diretrizes de Sustentabilidade. São Paulo: Editora Manole, 2005.

MONTENEGRO, A. L. C. **A Internet em suas relações contratuais e extracontratuais**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003.

MULLER, D. G. **Arquitetura Ecológica**. Editora SENAC SÃO PAULO, 2011.

NUNES, L. C. C. **Manual de propriedade intelectual: da ideia ao mercado**. EDUFPI, 2016.

OLIVEIRA, E. N. C. da S; LIRA, M. A. T; MORAES, A. M. de. Sistemas Fotovoltaicos de bombeamento na agricultura familiar piauiense. **ANAIS**, VII Congresso Brasileiro de Energia Solar. Gramado, 2018. Disponível em:
<https://anaiscbens.emnuvens.com.br/cbens/article/view/225>. Acesso em: 14 Jun. 2020.

OTTERLOO, A. **Tecnologias sociais: caminhos para a sustentabilidade**. Brasília. Rede de Tecnologia Social, 2009.

PACHECO, E. B. A. V.; MANO E. B.; BONELLI C. **Meio Ambiente, Poluição e Reciclagem**. 2ª ed. Editora Edgard Blucher, 2010.

PAES-SOUSA, R.; VAITHSMAN, J. (Org.). **Metodologias e instrumentos de pesquisa de avaliação de programas de MDS: bolsa família, assistência social, segurança alimentar e nutricional**. Brasil: MDS/Sagi. 2007.

PAREDES, E. A. **Sistema de informação geográfica— SIG (geoprocessamento): princípios e aplicações**. São Paulo: Érica, 1994. 675 p.

PDE Mais Educação. **Direitos humanos em Educação**. Série Cadernos Pedagógicos. v. 5. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1233. Acesso em: 14 Jun. 2020.

PEDRINI, A. G. (org.) **Educação Ambiental: Reflexões e Práticas Contemporâneas**. Petrópolis: Vozes. 4 ed., 2001.

Periódicos: Web of Science para Utilização de artigos científicos de Revistas científicas Nacionais e Internacionais de classificadas no Qualis CAPES.

PESSOA, M. C. P.Y; GATTAZ, N. C.; FERRAZ, J. M. G. **Banco de dados de indicadores de sustentabilidade**. Embrapa Meio Ambiente, 2013.



PHILLIPI J.R.; SEIFFERT, M. E. B. **Gestão Ambiental**: instrumentos, esferas e educação ambiental. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PIEKAS, A. A. S. *et al.* Indicadores e sustentabilidade favorecem a criação de empresas? **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**: 2020. 9 (2), p. 181-205.

PINHEIRO, M. D. **Ambiente e Construção Sustentável**. 1 ed. Portugal: Instituto do Ambiente, 2006, 243p.

PINHEIRO, P. P. **Direito Digital**. São Paulo: Saraiva, 2016.

PRADO, A. G. S. Química verde, os desafios da química do novo milênio. São Paulo: **Quím. Nova**: 2003.v. 26, n. 5, p. 738-744, Oct. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-40422003000500018&lng=en&nrm=iso>. Acessado em Junho 2020.

QUENEAU, P. B., PETERSON, R. D, **Recycling of Metals and Engineering Materials**. TMS, 1995.

RAWLS, J. **Uma teoria da justiça**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

REIS, L. B., FADIGAS, E. A. e CARVALHO, C. E. **Energia, recursos naturais e a prática do desenvolvimento sustentável**. Barueri: Editora Manole, 2012.

REIS, M. F. de C. T. et al. **Educação e sustentabilidade**: relações possíveis. Olhar de Professor, v. 14, n. 2, p. 293-308, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/134622>. Acesso em: 14 Jun. 2020.

RESPILHO, F. N.; REZENDE, M. O. O. **Eletroflotação**: princípios e aplicações. São Paulo: RiMa Editora, 2004.

RODRIGUES, I.; BARBIERI, J. C. **A emergência da tecnologia social**: revisitando o movimento da tecnologia apropriada como estratégia de desenvolvimento sustentável. Revista de Administração Pública – RAP. Rio de Janeiro, n. 42, nov./dez. 2008.

ROGERS, R. **Cidades para um Pequeno Planeta**. Ed.1, Barcelona: Editora Gustavo Gili. 2016.

ROMEIRO, A. R. **Desenvolvimento sustentável**: uma perspectiva economico-ecológica. Estudos avançados, 2012.

ROSSILO-CALLE, F. BAJAY, S.; ROTHMAN, H. **Uso da biomassa na produção de energia na indústria brasileira**. Editora UNICAMP, 2005.

SANTOS, G. R.; PIASENTIN, F. B. Estado e Desenvolvimento Rural no Brasil: contradições e desafios à sustentabilidade. **Sociedade e Desenvolvimento Rural**, v. 4, n. 3, p. 59-79, 2010.



SANTOS, J. G.; CÂNDIDO, G. A. Sustentabilidade e Agricultura Familiar: um estudo de caso em uma associação de agricultores rurais. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, v. 7, n. 1, p. 70-86, 2013.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Roteiro de Elaboração de Projetos de Educação Ambiental**. Biblioteca.isced.ac.mz, 2013.

SCHWAB, D. ; FREITAS, C. C. G. **Tecnologia Social**: implicações e desafios da implantação. *Revista Tecnologia e Sociedade (Online)*, v. 12, p. 41-41, 2016.

SILVA, A. de B. **Sistemas de Informações Geo-referenciadas**. Campinas: UNICAMP, 2003. 236p.

SILVA, A. M. M.; TAVARES, C. (Org.). **Políticas e Fundamentos da Educação em Direitos Humanos**. São Paulo: Cortez, 2010.

SILVA, F. das C. R. da; BATISTA, JR, J. R. L. Projeto de pesquisa científica. IN:SATO, D. T. B (org). **Leitura e produção de gêneros acadêmicos**. EDUFPI: 2011. p. 27-45.

SILVA. M. do S. B. da **.Educar em Direitos Humanos de Mãos Dadas**: filosofia do chão, experiências e criações de professoras entre crianças e adolescentes. Teresina, 2017. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2017.

SOUZA, W. A. P. **Primeiras Linhas de Direito Econômico**. São Paulo: LTR, 2005.

SOUZA, M. L. de. **Mudar a cidade**: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. 5.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. p. 556.

SOUZA, A. I. de. **Como Escrever Artigos Científicos - Sem Arrodeio e Sem Medo da ABNT - 8ª Ed.** Saraiva, 2012.

SPINA, A. L.; SANCHES, R.; DOUGLAS, W. **Como falar em público**. 4. Ed. Impetus, 2013.139 p.

TACHIZAWA, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

TIRA, E. **Startup Enxuta**. São Paulo: Lua de Papel, 2012.

TOLMASQUIM, M. T. **Alternativas energéticas sustentáveis no Brasil**. Editora Interciência, 2004.

VARGAS, A. Agricultura Familiar e Sustentabilidade. **Sociedade e Desenvolvimento Rural**, v. 4, n. 1, p. 133-143, 2010.

VIANNA, M. **Design Thinking**: Inovação em negócios. Rio de Janeiro. MJV Presa, 2012.



VILELA JÚNIOR, A.; DEMAJOROVIC, J. **Modelos e Ferramentas de Gestão**

Ambiental: desafios e perspectiva para as organizações. 3. ed. São Paulo: Editora Senac. São Paulo, 2013.

VILLALVA, M. G.; GAZOLI, J. R. **Energia Solar Fotovoltaica:** Conceitos e Aplicações – Sistemas Isolados e Conectados à Rede. 1. ed. Tatuapé: Erica, 2012.

WALISIEWICZ, M. **Energia Alternativa** – solar, eólica, hidrelétrica e de biocombustíveis. 1 ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

YOUNG, J. F., *et al.* **The science and technology of Civil Engineering Materials.** New York: Prentice Hall, 1998. 384 p.